

15ª
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA SALVATORIANA

Página **06**
Rumo aos 90 anos
das Irmãs no Brasil

Página **16**
Nova Identidade

Página **30**
75 anos do Colégio
Salvatoriano Bom
Conselho



EDIÇÃO COMEMORATIVA

15 anos da Revista Vida Salvatoriana

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Maria Jovelina Oliveira

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Beatriz Baseggio

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Catharina Cericato

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ivani Luísa Dal Bello

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 15/2025

Diagramação:
BCOM

Editorial 15ª Revista Vida Salvatoriana

Chegar à 15ª edição da Revista Vida Salvatoriana é, por si só, motivo de gratidão. Esta edição especial celebra não apenas um número, mas um caminho trilhado em comunhão, com dedicação, fé e compromisso com a missão salvatoriana de anunciar o Cristo Salvador por todos os modos e meios.

Neste ano em que nos preparamos para celebrar os 90 anos da presença das Irmãs Salvatorianas no Brasil, em 2026, recordamos com carinho e reverência cada passo dado desde Videira, em 1936. A ousadia das primeiras missionárias ecoa ainda hoje nas escolas, hospitais, comunidades e projetos sociais da nossa Rede.

Comemoramos também os 75 anos do Colégio Salvatoriano Bom Conselho, marco de uma trajetória educativa que une excelência acadêmica e evangelização, formando gerações de pessoas comprometidas com o bem comum.

Esta edição traz ainda a nova identidade da Rede Salvatoriana, sinal visível de um tempo novo, que honra o passado, vive o presente com coragem e se lança ao futuro com esperança. Uma Rede que cuida, educa, serve e transforma, sempre inspirada pelo carisma do Bem-aventurado Francisco Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos.

Desejamos que cada página desta revista seja um convite à reflexão, ao reencontro com os valores que nos unem, e à renovação do compromisso com a vida, com a justiça e com a missão que partilhamos.

Agradecemos de coração a cada um que constrói conosco esta bela história de fé e serviço.

Que esta leitura inspire novos gestos de amor, novas pontes de diálogo e novas sementes de esperança.

Boa leitura!

Ir. Lisete Buganti

Sumário



**Irmãs
Salvatorianas**
PROVÍNCIA SANTA CATARINA

- 04. Dez anos ressignificando a Missão Salvatoriana no Brasil
- 05. COP 30
- 06. Rumo aos 90 anos: um peregrinar que toca o coração
- 08. O Canto das criaturas
- 10. O abraço da Província aos projetos socioambientais
- 12. Nossa responsabilidade: Cuidado da Casa Comum e das Relações Humanas
- 13. O Salvador te chama: seja Salvatoriana!



**Rede
Salvatoriana**

- 14. Projetos Pedagógicos em Rede: Educação Integral a Serviço da Fraternidade Universal
- 16. Uma nova identidade



**Colégio
Salvatoriano**
IMACULADA

- 18. A importância da Oração
- 19. Leitura e escrita na era digital: do lápis à tecla, do impresso à tela
- 21. Defesa Civil e Campanha da Fraternidade
- 23. Jubileus: uma Jornada Interdisciplinar pela História e pela Fé
- 25. Mural do CSIC



**Colégio
Salvatoriano**
BOM CONSELHO

- 27. Educação Infantil com propósito: um novo espaço para o protagonismo das crianças
- 29. Novo Tempo no Colégio Salvatoriano Bom Conselho
- 30. 75 anos do Colégio Salvatoriano Bom Conselho
- 32. Hub Educacional
- 33. Escuta, emoção e fé: a construção da convivência no Colégio Salvatoriano Bom Conselho
- 34. Mural do CSBC



**Colégio
Salvatoriano**
FÁTIMA

- 36. Fraternidade Universal e Ecologia Integral: um chamado à conversão
- 37. Projeto Antibullying: Construindo Respeito e Empatia no CSF
- 38. Vivências Compartilhadas: Fortalecendo a Relação Escola-Família na Educação Infantil
- 40. Mostra do Conhecimento: Aprender com Sentido, Compartilhar com Propósito
- 41. Mexa-se em Família: Quando a escola inspira movimento, afeto e valores
- 42. Conectando vozes, criando futuros: O poder do Bilíngue em ação
- 43. Mural do CSF



**Colégio
Salvatoriano**
PADRE JORDAN

- 45. Ensino Religioso: Pontes entre saberes
- 46. Arte e áreas do conhecimento: Estratégias e afetos



**Colégio
Salvatoriano**
MARIA DOS APÓSTOLOS

- 48. Educar para Transformar
- 50. Natação e Hidroginástica



**Hospital
Salvatoriano**
SANTA MARIA

- 52. Modernização e expansão no Hospital Salvatoriano Santa Maria
- 53. Compromisso com a Sustentabilidade
- 54. Climatiza SUS: mais conforto e humanização para os pacientes do SUS
- 55. Núcleo de Epidemiologia Hospitalar



**Hospital
Salvatoriano**
DIVINO SALVADOR

Dez anos ressignificando a Missão Salvatoriana no Brasil

Há 10 anos, as Irmãs Salvatorianas iniciaram um processo profundo de ressignificação da vida apostólico-missionária, com o propósito de responder de forma fiel, criativa e significativa às exigências da realidade contemporânea da Igreja e do mundo. Essa decisão envolveu um amplo discernimento que contemplou diversas dimensões: o retorno às fontes originárias do carisma, a vivência mais profunda da espiritualidade salvatoriana, a análise crítica das atividades e espaços apostólicos da Província, e a identificação dos lugares onde era possível continuar e onde não seria mais viável permanecer.

Nesse processo, revitalizamos apostolados considerados essenciais ao carisma e encerramos outros que podiam ser continuados por outras mãos. Valorizamos o papel profético da vida consagrada, conforme indicado pelo Papa Francisco no Ano da Vida Consagrada (2016), e investimos intensamente na formação e no engajamento de lideranças leigas, reconhecendo-as como núcleo vivo da missão salvatoriana. Também reestruturamos as dimensões organizacional, religiosa, apostólica e administrativa da Província, incorporando os aprendizados e novos desafios que surgiram ao longo da caminhada.

Após uma década, o processo não se concluiu — ele se tornou um modo de ser, de viver em missão, conforme a *Evangelii Gaudium* (nº 223): “Dar prioridade ao tempo é ocupar-se mais com iniciar processos do que possuir espaços”. Hoje, seguimos gerando dinâmicas transformadoras na missão, fortalecendo o espírito de corresponsabilidade entre Irmãs, leigos e leigas, numa autêntica relação sinodal que valoriza o intercâmbio de dons e vocações.

Entre os marcos mais significativos desse caminho, destacamos:

Experiências intergeracionais compartilhadas entre Irmãs e formandas, conectando vivências, visões de Igreja e sonhos para o futuro.

Definição de critérios e horizontes para a missão: fidelidade ao Evangelho e à opção preferencial pelos empobrecidos; centralidade do carisma salvatoriano; vivência da eclesiologia atual, centrada na “Igreja em saída”, sinodal e missionária.

Discernimento apostólico a partir desses critérios:

- a) Apostolados a serem encerrados sob gestão das Irmãs;
- b) Apostolados a serem fortalecidos: educação, saúde, formação de lideranças e cuidado institucional;
- c) Novas frentes: juventudes, escutas, Amazônia, evangelização de base, projetos sociais com mulheres, crianças e jovens, além da formação acadêmica por meio do curso de pós-graduação em Fé Cristã e Liderança Salvatoriana.

Reestruturação organizacional: mudança nos modelos de governança, criação da Rede Salvatoriana, distinção entre organização religiosa e apostólica, incorporação de novas instituições no Brasil e em Moçambique, como colégios, hospital, farmácia e livraria.

Produção de documentos orientadores que asseguram coesão na diversidade das presenças, ações e vocações do corpo apostólico salvatoriano.

Fidelidade ao horizonte da missão: “conhecer, glorificar a Deus e proclamar Jesus Cristo como Salvador do Mundo”, por todos os meios que o Espírito inspirar, através do discernimento atento aos sinais dos tempos.

A partir do legado de Francisco Jordan e Maria dos Apóstolos, permanecemos “em processo”, consolidando iniciativas, formando lideranças, fortalecendo identidades e práticas, e assumindo novas formas de governo e missão. Assim, a vocação das consagradas salvatorianas segue viva, profética e comprometida com uma presença transformadora na Igreja e no mundo.



COP30



E se Francisco Jordan estivesse em Belém do Pará?

Em novembro de 2025, os olhos do mundo se voltarão para Belém do Pará, onde acontecerá a COP30 – a conferência da ONU sobre as mudanças climáticas. Líderes, cientistas, povos originários e movimentos sociais estarão ali. Mas e se, entre tantos, estivesse também Francisco Maria da Cruz Jordan, Fundador da Família Salvatoriana?

Movido pela urgência do Evangelho, Jordan intuía que a fé verdadeira se encarna nas dores do tempo. Fundador de uma missão sem fronteiras, participou de congressos, formou redes e compreendia que evangelizar é também comunicar e articular. Se estivesse entre nós, circularia pelos espaços da COP30 e sua mística o conduziria a estar entre as tendas dos esquecidos, nos fóruns alternativos, entre militantes anônimos, cientistas sensíveis e profetas da esperança.

O Bem-Aventurado Francisco Jordan talvez não buscaria, preferencialmente, os palcos oficiais, nem os espaços de discursos diplomáticos da COP30, mas os espaços de escuta: Jordan caminharia pelas margens dos rios, escutando os clamores dos povos originários, os gritos da floresta, das árvores tombadas, das águas contaminadas, dos jovens sem horizonte. Reconheceria ali a urgência de uma missão integral, como sempre sonhou: salvar todos, por todos os modos e meios, com todas as forças possíveis, estaria totalmente comprometido com as propostas das Encíclicas *Laudato Si*, *Fratelli Tutti* e *Laudate Deum*.

Jordan foi também um visionário da comunicação. Na virada do século XIX para o XX, quando o acesso à informação era restrito, criou uma tipografia própria em Roma e sonhava com jornais, folhetos e redes missionárias. Hoje, com celular na mão e coração inflamado pelo Evangelho e pela ecologia integral, estaria nos rios e nas redes – digitais e humanas – conectando, denunciando a destruição e anunciando uma esperança ativa.

Sua mensagem seguiria a mesma que ecoa de seus escritos: “Tudo para a maior glória de Deus e a salvação do mundo inteiro.” Uma salvação que hoje passa pelo cuidado da casa comum, pela conversão do estilo de vida e por uma fé que não se acomoda, mas se levanta e caminha com os que lutam.

A COP30 é mais que um evento político. É um apelo espiritual, um grito da criação. Jordan, em Belém, não se calaria. E nós também não podemos nos calar.



IR. SANDRA REGINA ALVES DE SOUZA
Irmã Salvatoriana



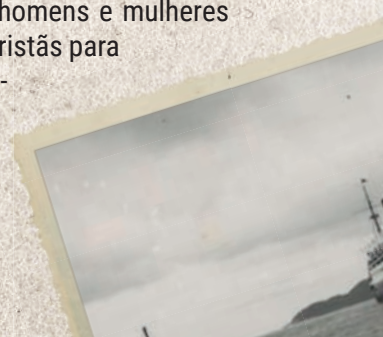
Rumo aos 90 ANOS

Um peregrinar que toca o coração.

**90 ANOS DA
PRESENÇA
DAS IRMÃS
SALVATORIANAS
EM TERRAS
BRASILEIRAS**

É tempo de fazer MEMÓRIA AGRADECIDA e peregrinar com ESPERANÇA!

O Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan junto com a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, aos 08 de dezembro de 1888, na cidade de Tívoli/Itália, fundaram a Congregação das Irmãs do Divino Salvador. Esta tem como objetivo: propagar, defender e reavivar a fé católica, no espírito dos apóstolos, envolvendo homens e mulheres dispostos a capacitar lideranças cristãs para serem evangelizadoras em seu ambiente de vida e trabalho.



Na expectativa do ano de ação de graças, 2026, que marca os 90 anos de nossa presença neste país, nosso coração se enche de alegria e gratidão pela linda e fecunda história construída.

Videira é o berço da Congregação das Irmãs Salvatorianas no Brasil.

A solicitação de Irmãs Salvatorianas para o Brasil foi feita pelos Padres Salvatorianos, residentes em Perdizes (hoje Videira). Dois Padres Salvatorianos haviam chegado a Perdizes aos 06 de março de 1931. Eram os Padres Fidélis Both e Lourenço Hergenbahn.

O bispo da Diocese de Lages, à qual pertencia Videira naquele tempo, Dom Daniel Hostin, assim se expressou: "Eu ficaria muito contente se os pedidos dos dois missionários da selva fossem atendidos, e desde já dou as boas-vindas às Reverendíssimas Irmãs Salvatorianas em minha Diocese".

Em atenção ao pedido acima, a então Superiora Geral da Congregação, com sede em Roma, solicitou às Irmãs que já estavam presentes em vários continentes, qual dessas unidades teria Irmãs dispostas a ser missionárias no Brasil. Quem se dispôs? Nossas queridas Irmãs da Província Alemã.

Na disposição de seguir Jesus, como discípulas-missionárias, a serviço da Igreja, no ano de 1936, as Irmãs Salvatorianas respondem sim, ao pedido de Dom Daniel Hostin, para residirem em sua diocese. Com alegria cinco Irmãs alemãs são enviadas para o Brasil, seguidas por outros grupos de Irmãs que vieram posteriormente, enquanto aqui desabrochavam novas vocações à Vida Religiosa Salvatoriana.

No momento do envio missionário do primeiro grupo a Madre Libória Hansknecht, superiora geral, em nome da Congregação, assegurando-lhes a unidade e orações

disse às Irmãs: "Podem atravessar o mar com grande confiança na Providência, levando a consoladora certeza de que aqui na Casa Mãe fica um coração materno que as acompanha, que partilha dos sofrimentos e renúncias de vocês, mas com vocês também se alegra no progresso e participa com solicitude de todas as suas necessidades".

Coragem, ousadia, determinação espírito missionário, amor à causa da vida e da salvação são as marcas fortes que impulsionaram a vinda das Irmãs Salvatorianas para Videira. Quando chegaram aqui foram acolhidas pelas Famílias Cesar Leoni e Aloysio Kroeff.

A pedido das autoridades civis e eclesiásticas assumiram como objetivo de sua missão: a instrução da infância e da juventude, bem como a pastoral paroquial e da saúde.

Na expectativa do ano de ação de graças, 2026, que marca os 90 anos de nossa presença neste país, nosso coração se enche de alegria e gratidão pela linda e fecunda história construída.

A memória gera fidelidade! É ela que faz arder nosso coração, ao contemplar o caminho percorrido, enquanto peregrinamos com renovada esperança, tendo em mente o que nossos Fundadores nos dizem: "Firmeza! Não desanimes! O Senhor te ajudará na execução. Coloca tudo em suas mãos! Confia firmemente nele, espera e aguarda tudo dele!" (Jordan DEI 211, 3-4). "Contempla na fé as obras divinas. Queira a esperança força te dar." (Maria dos Apóstolos).

IRMÃS SALVATORIANAS NO BRASIL 1936-2026!



IR. INÊS BOESING
Irmã Salvatoriana

O canto das criaturas

Francisco de Assis e Francisco Jordan

É impossível falar do Bem-aventurado Francisco Jordan, sem ressaltar sua experiência mística de confiança, amor e reciprocidade com Deus. Sem mencionar o quanto São Francisco de Assis lhe serviu de inspiração em viver a pobreza evangélica, a humildade, o louvor e a comunhão com todos. Precisamente neste ano de 2025, no qual comemoramos 800 anos da composição do belíssimo poema do Canto das Criaturas de Francisco de Assis, atrevo-me a indicar algumas similaridades entre o **“Canto das Criaturas”** (Francisco de Assis) e o **“Pacto Espiritual”** (Francisco Jordan) e, ao mesmo tempo, acenar para alguns apelos que eles nos fazem.

O Canto das Criaturas ou “Cântico do Irmão Sol” foi composto no ano de 1225, num momento de extrema fragilidade na vida de Francisco de Assis. Ele estava muito doente, quase cego e impossibilitado de ver o sol e as outras criaturas. Por essa razão, o “Cântico das Criaturas” é mais que um hino de louvor à criação. É um livro aberto pelo qual podemos conhecer e reconhecer a grandeza de Deus, em tudo o que existe.

O “Pacto Espiritual” foi escrito por Francisco Jordan, no dia da festa de todos os santos e santas do ano de 1891, num tempo em que ele celebrava o décimo aniversário do nascimento de sua obra missionária e apostólica. Posteriormente, por diversas vezes, o Fundador renovou esse “acordo sagrado” entre ele (criatura) e o Criador (Onipotente). É a expressão de uma vivência interior profunda que testemunha sua vida de santidade e o desejo de ajudar para que todos conheçam, amem e sirvam a Deus.

A primeira semelhança que podemos verificar é que Francisco de Assis inicia o “Cântico das Criaturas” com a palavra: **“Altíssimo”** e termina com a palavra **“humildade.”** Francisco Jordan, por sua vez, explica o “Pacto Espiritual”, como uma aliança entre o **“Onipotente”** e a

“

“O Canto das Criaturas ou “Cântico do Irmão Sol” foi composto no ano de 1225, num momento de extrema fragilidade na vida de Francisco de Assis.”





sua “**ínfima criatura**”. Ambos reconhecem, pois, a sua fragilidade e insignificância, abrindo espaço para a grandiosidade de Deus e do seu amor manifestado em suas vidas.

Além disso, tanto o olhar de Francisco de Assis, quanto a atitude de Francisco Jordan, revela um reconhecimento humilde e um coração radicalmente reconciliado com todas as coisas. Ambos expressam a dimensão vital da verdadeira humildade que é o oposto do espírito de prepotência, de ganância e de destruição. Viver a humildade nos salva do mal e, é a chave para a verdadeira paz.

Vale ainda salientar que, para Francisco de Assis a natureza e cada ser criado tem um caráter sacramental. Francisco Jordan, de maneira parecida, nos convida a reconhecer Deus em todas as suas criaturas (incluindo as irracionais). Sob este aspecto somos todos convocados/as a buscar e encontrar a Jesus Cristo – o Primogênito e Senhor de toda a criação – porque Nele, por Ele e para Ele foram criadas todas as coisas.

Por outra parte, a imagem de Deus que Francisco de Assis e Francisco Jordan nos transmitem, não é um Deus que friamente dá vida as criaturas. Eles nos remetem a um Pai Providente que tem um coração materno, que estende seu amor para todas as suas criaturas e nos chama a uma atitude de proteger, defender e salvaguardar a beleza da criação.

Uma outra chave de leitura do “Cântico das Criaturas” é a relação de fraternidade. Francisco de Assis chama “irmãs” todas as criaturas, as formosas e belas, as nocivas e negativas. Francisco Jordan, por sua vez, almeja que todas as criaturas (tanto humanas como não humanas) encontrem vida e salvação. Temos aqui o relevante chamado de viver a dimensão evangélica de amar a todos, de trabalhar e orar pela unidade de tudo e com todos, amigos e inimigos.

Para concluir, não deixemos de observar que Francisco de Assis, por repetidas vezes, indica como destinatário de seu hino de louvor o “MEU SENHOR”. Francisco Jordan, por sua vez, reporta, por repetidas vezes seu amor ao “DEUS ONIPOTENTE.” Ambos expressam aquilo que constitui o fundamento de nossa vida e de nunca renunciar a isso, ou seja, a confiança inabalável em Deus, Criador e Senhor de todas as coisas. Que Francisco de Assis e Francisco Jordan continuem nos inspirando a fazer da vida uma fecunda oração de alegria, com propósito e significado. Amém!



O ABRAÇO DA PROVÍNCIA

aos Projetos Socioambientais



“Como é importante sonhar juntos! Sozinho, corre-se o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é junto que se constroem os sonhos”¹.

“Como é importante sonhar juntos! Sozinho, corre-se o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é junto que se constroem os sonhos”. Há tempos as Irmãs da Província Santa Catarina cultivam um sonho precioso à luz do Evangelho e às origens do seu carisma: priorizar o cuidado, de maneira amorosa e organizada, com os projetos socioambientais que realizam ou apoiam no território brasileiro e moçambicano. O cenário dos pobres e vulneráveis descrito nos documentos capitulares está longe de ser apenas um conjunto de palavras. É a lembrança clara e necessária da “casa comum” ameaçada e dos clamores do povo que sofre! Clamores que se atentam ao profundo sentido do carisma, desafiando a vida cotidiana. O discernimento para a realização do grande sonho, então, começou a acontecer.

Desde 2024, sementes foram lançadas. Em 2025, ano do Jubileu da Esperança, começa a germinar na Província, o Núcleo Salvatoriano de Projetos Socioambientais (NSPS), fruto do sonho, do diálogo e do trabalho de quem se envolve, mas também da oração silenciosa de quem mantém viva a chama da missão social salvatoriana.

O NSPS é um segmento da Organização Religiosa Irmãs do Divino Salvador, responsável pela organização e articulação de toda a rede de projetos nesse âmbito, pertencentes à Província Santa Catarina. Essa rede é composta pelas associações, programas e projetos de cunho socioambiental realizados ou apoiados pela Província em seu território de abrangência. Pela sua identidade, organicidade, metodologia e objetivos de suas ações, tem um caráter de trabalho em saída, em perfeita sintonia com os documentos da Congregação e da Igreja. O Núcleo é, portanto, o embrião, que vai ganhando vida através da escuta, da aproximação e do acompanhamento de quem trabalha “no

chão” com os empobrecidos.

“O Núcleo é, portanto, o embrião, que vai ganhando vida através da escuta, da aproximação e do acompanhamento de quem trabalha “no chão” com os empobrecidos.”

Dentre os objetivos do NSPS estão: elaboração e implementação de programas e projetos socioambientais atentos aos clamores do povo; articulação desta rede em saída; formação de lideranças comprometidas; e busca de parcerias e recursos para fortalecer os projetos socioambientais. Para coordenar e impulsionar as ações do Núcleo foram constituídos dois Conselhos: o Conselho Executivo, composto por três pessoas com função propositiva, deliberativa e de acompanhamento sistemático e contínuo; e o Conselho Fraterno, integrado por oito religiosas que representam as comunidades da Província. Sua função é consultiva, de partilha, diálogo e reflexão, a fim de tornar o abraço ao cenário dos pobres e vulneráveis compromisso de todas.

E assim, com o Núcleo Salvatoriano de Projetos Socioambientais germinando, vamos dando passos, cheios de esperança, desejando e trabalhando para sermos de fato uma “comunidade de discípulos missionários que <primeireiam> que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4,10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar à encruzilhada dos caminhos para convidar os excluídos”.

O sonho começa a ser realidade. O caminho, juntos, o faremos caminhando.



MEIRI SANTOS REFOSCO
pelo Conselho Executivo do
Núcleo Salvatoriano de Projetos
Socioambientais

¹ Discurso no encontro ecumênico e inter-religioso com os jovens. Papa Francisco. Skopje, Macedônia do Norte, 07 de maio de 2019.

² Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, do Santo Padre Francisco ao Episcopado, ao Clero, às Pessoas Consagradas e aos Fiéis Leigos sobre o Anúncio do Evangelho no mundo atual, capítulo 1, 24.

Nossa responsabilidade: Cuidado da Casa Comum e das Relações Humanas

Com alegria chegamos aos leitores e leitoras da Revista Salvatoriana, compartilhando da alegria de que, neste ano, completamos 10 anos da Encíclica LAUDATO SI' (24/05/2015) e 5 anos da Encíclica Fratelli Tutti (03/10/2020) o que coloca em nossas mãos a imensa responsabilidade do cuidado da Casa Comum e das relações humanas.

Neste ano jubilar da esperança, a temática da Campanha da Fraternidade também nos convida a pensar e caminhar como peregrinos e peregrinas da esperança na construção da Fraternidade e Ecologia Integral, “tudo o que Deus criou era muito bom” (Gn 1,31).

Hoje, é fácil perceber que a vida perdeu a centralidade em um “mundo de sombras” (FT, 1), preocupado tão somente com o lucro e o bem-estar financeiro. Por isso, há urgência em construir um mundo diferente, que se preocupe com a integralidade da criação. Como defende o Papa Francisco na Encíclica Laudato Si', “tudo está interligado, e isto convida-nos a maturar uma espiritualidade da solidariedade global que brota do mistério da Trindade” (Laudato Si', 240).

Não é fácil percorrer esse caminho, mas a proposta cristã é sempre de esperança e de impulso para a conversão das relações entre os seres humanos, bem como com toda a criação. O teólogo e cardeal português José Tolentino Mendonça nos deixa um caminho promissor e nos ajuda a construir uma mística da amizade, das relações saudáveis e da responsabilidade com cuidado da criação. Ele destaca quatro aspectos:

Contar com os amigos. Marta e Maria mandam avisar que o amigo de Jesus, Lázaro, está doente. Apesar dos transtornos, Jesus volta a essa região para assistir ao amigo.



Chorar pelos amigos. Alegregar-se com os amigos e compartilhar suas dores é algo que Jesus demonstra em sua vivência. É uma atitude de sensibilidade, compaixão e respeito à dignidade da pessoa.

Testemunhar até o fim (e para além do fim) a vida dos amigos. A morte de Lázaro se torna uma oportunidade para a revelação divina de Jesus.

Regressar aos amigos. Os encontros fazem parte da dinâmica das amizades. Superada a experiência-limite, Jesus volta a visitá-lo em outro momento para celebrarem o sabor da amizade e o seu perfume (Jo 12,1-3).

Na Encíclica Fratelli Tutti, o tema da “amizade social”, ou do “amor social”, ganha relevância e uma compreensão muito contundente. “O amor social é uma força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e renovar profundamente, desde o interior, as estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos” (Fratelli Tutti, 183).

Assim como o Papa Francisco, na sua opção em estar junto as realidades que nos desafiam a estar atentos e a se envolver nas questões sociais onde os dramas da vida são gritantes. Escutemos o Espírito de Deus que clama através das duas Encíclicas Laudato Si' e Fratelli Tutti. É o caminho que aponta para a realidade presente e futura.



O Salvador te chama: seja Salvatoriana!



Nós dissemos SIM, e você?

Ao longo da história, o chamado de Deus ecoou no coração de muitas pessoas: Jesus Salvador nos inspirou, Francisco Jordan e Madre Maria nos conduziram, as primeiras Irmãs Salvatorianas abriram caminhos de fé e missão, e tantas outras, ontem e hoje, seguem testemunhando com coragem e amor. Cada rosto que você vê traz a marca de um "sim" generoso, que continua transformando o mundo.

RessoarVocacional

salvatorianas.org.br



**Irmãs
Salvatorianas**
PROVÍNCIA SANTA CATARINA

Projetos Pedagógicos em Rede: Educação Integral a Serviço da Fraternidade Universal

A aprendizagem, no contexto da Rede Salvatoriana, é um processo vivo, dinâmico e integral, que envolve mente, coração e ação. Mais do que adquirir conhecimentos, trata-se de desenvolver competências humanas, espirituais e sociais capazes de transformar o mundo à luz do carisma do Bem-aventurado Francisco Jordan e Bem-aventurada Maria dos Apóstolos. Em 2025, essa concepção se consolida por meio dos Projetos Pedagógicos Pastorais em Rede, que expressam uma visão de aprendizagem conectada com a realidade, orientada por valores evangelizadores e voltada à formação de sujeitos protagonistas, críticos, solidários e comprometidos com a construção da fraternidade universal. Unindo as cinco Unidades Educacionais – Colégio Salvatoriano Padre Jordan, Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, Colégio Salvatoriano Bom Conselho, Colégio Salvatoriano Fátima e Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos –, essa proposta articula princípios, metodologias e vivências que promovem uma aprendizagem significativa, colaborativa e transformadora.

Inspirados pelo valor salvatoriano de 2025 – Fraternidade Universal – e em sintonia com a Campanha da Fraternidade, cujo tema “Fraternidade e Amizade Social” convida à construção de relações pautadas pelo respeito e pelo cuidado mútuo, os Projetos Pedagógicos Pastorais em Rede foram or-

ganizados em torno de temáticas semestrais de grande relevância. No primeiro semestre, a centralidade foi dada à Conferência do Clima (COP30), aos direitos e culturas dos povos indígenas, da população afrodescendente e das mulheres. No segundo semestre, as ações foram orientadas pelas diretrizes do Documento Capitular das Irmãs do Divino Salvador (2023-2026), reforçando o apelo à ética do cuidado, à inclusão, à escuta ativa e à corresponsabilidade. Essas temáticas ampliaram o repertório formativo dos estudantes, promovendo conexões entre o currículo escolar e os grandes debates contemporâneos.

Assim, os Colégios Salvatorianos diferenciam-se por viverem uma proposta de educação evangelizadora com resultados acadêmicos consistentes, na qual a dimensão da construção de valores se articula organicamente à excelência do ensino e à formação de sujeitos protagonistas. Trata-se de uma perspectiva pedagógico-pastoral, na qual o processo de ensino-aprendizagem é atravessado pela espiritualidade cristã, pelas práticas de cuidado e pelo cultivo de valores como solidariedade, justiça, empatia e esperança. A evangelização, longe de ser paralela ao projeto pedagógico, constitui sua alma, sua essência integradora e seu diferencial mais profundo. Essa abordagem permite que os Colégios Salvatorianos cultivem,



de modo simultâneo, bons índices de desempenho educacional e um testemunho ético e transformador no mundo, formando lideranças que aliam competência técnica e compromisso humanitário.

Os projetos desenvolvidos ao longo do ano – Cuidado com a vida: Projetos ODS e COP30, História e cultura Indígena, Afro e valorização das mulheres; Fraternidade Universal, Feira Científica e Mostra do Conhecimento; Cuidado com a casa comum: Educação Financeira e Transição; Cuidado com as Relações: Socioemocional e Educação Vocacional – não apenas aprofundaram conhecimentos e habilidades cognitivas, mas também fortaleceram as dimensões espirituais, emocionais, éticas e sociais dos estudantes, características essenciais da educação integral

que a Rede promove. Tais temáticas de amplo alcance e reflexão são proposições e compromissos assumidos pela Rede Salvatoriana no Documento Capitular 2023-2026. O documento orienta e norteia os caminhos e práticas educativas à luz da missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, promovendo uma aprendizagem com sentido, esperança e compromisso transforma.

"Os Colégios Salvatorianos diferenciam-se por viverem uma proposta de educação evangelizadora com resultados acadêmicos consistentes."

A COP30, que será sediada no Brasil, torna-se, nesse contexto, uma oportunidade concreta de inserir a educação no centro das soluções climáticas globais. O cuidado com a Casa Comum, inspirado na Encíclica Laudato Si' e no Magistério Ecológico da Igreja, mobilizou reflexões e ações práticas por meio de projetos como Tampinha Solidária, Sementes de Futuro, Reóleo e hortas escolares. Esses projetos integram saber científico, espiritualidade ecológica e solidariedade, reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente: Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades, Consumo Responsável e ação Climática.

O trabalho desenvolvido a partir dos Projetos em Rede com cada segmento busca desenvolver o respeito e a valorização de cada etapa do desenvolvimento humano: Na Educação Infantil, os projetos despertam a curiosidade e o ecantamento por meio da escuta sensível, da ludicidade, intencionalidade e experimentação; nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o protagonismo infantil foi exercido em atividades

investigativas que uniram fantasia e conhecimento; nos Anos Finais, a criticidade foi desenvolvida por meio de debates, produções interdisciplinares e vivências solidárias; já no Ensino Médio, os estudantes protagonizaram ações que mobilizaram saberes científicos, éticos e espirituais, integrando teoria e prática com responsabilidade social, atendendo as expectativas de uma escola em saída. Todas essas experiências foram permeadas pela espiritualidade salvatoriana, que dá sentido e unidade ao processo formativo, evidenciada em momentos como retiros, celebrações, projetos de pastoral e espaços de escuta atenta e fraterna.

Ao longo do ano letivo, ressoaram fortemente as palavras do Bem-aventurado Francisco Jordan: "Quanto mais difícil a situação, tanto maior deve ser a confiança em Deus." Essa confiança se traduziu em ousadia pedagógica, em projetos que desafiam e transformam, e em um olhar educador que vê em cada estudante uma vida em construção. Em plena preparação para o Jubileu de 2025, cujo lema é Peregrinos da Esperança, a Rede Salvatoriana também se une ao apelo do Papa Leão XIV, que vem convocando a juventude a ser "protagonista de uma Igreja em saída, que escuta, acolhe e transforma com ternura." Seu pontificado, marcado pelo diálogo, pela sinodalidade e pelo compromisso com os pobres e com a ecologia integral, inspira a missão educativa salvatoriana a continuar gerando espaços de escuta, convivência e esperança.

A inovação pedagógica também se faz presente no uso de tecnologias digitais, nas metodologias, na integração curricular interdisciplinar e na formação continuada dos educadores. A construção coletiva dos projetos por Grupos de Trabalho fortalece o senso de pertença, o trabalho colaborativo e a coerência institucional, fazendo da Rede Salvatoriana um espaço de aprendizagem viva e transformadora em todos os âmbitos, sejam eles oportunizados aos estudantes, educadores e suas famílias.

Ao investir em uma educação que alia espiritualidade, ciência, cultura, solidariedade e compromisso social, a Rede Salvatoriana torna visível seu propósito institucional: formar pessoas capazes de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e sustentável. Os Projetos Pedagógicos em Rede são, assim, expressão concreta da pedagogia salvatoriana: uma educação que nasce do Evangelho, dialoga com o mundo e prepara os estudantes para serem luz no coração do mundo.



PATRÍCIA STEIN GRAEFF
Coordenadora Pedagógica Pastoral da Rede



Rede Salvatoriana



**Rede
Salvatoriana**

UMA **NOVA** IDENTIDADE

A Rede Salvatoriana vive um momento especial. Apresentamos a nova identidade visual que passa a representar, com mais beleza e sensibilidade, tudo aquilo que somos: uma rede viva, feita de pessoas, guiada por um mesmo carisma e movida pelo desejo de transformar vidas.

Nos últimos anos, construímos juntos uma história de presença, cuidado e fé em diferentes regiões do Brasil. Mesmo com rostos, sotaques e realidades tão diversos, somos parte de algo maior. Sentimos que era hora de expressar com mais clareza essa unidade que nos liga, esse pertencimento que nos define. A nova identidade visual nasce desse desejo: o de mostrar, com mais cor, forma e harmonia, aquilo que já vivemos todos os dias.

Escutamos com atenção as percepções de quem caminha conosco — colaboradores, estudantes, famílias, comunidades. A escuta confirmou algo precioso: o símbolo que nos representa já carrega força e afeto. Por isso, ele permanece. Mas entendemos também que era tempo de renovar, de trazer mais leveza, presença e proximidade à nossa comunicação.

Com novos tons de azul, mais vibrantes e acolhedores, novas fontes mais legíveis e marcantes, e uma paleta ampliada para nossas expressões diárias, nossa marca ganhou novo fôlego — sem perder sua alma. Tudo foi pensado para refletir o cuidado, a alegria, a empatia e a fé que nos movem.

Cada detalhe da nova identidade carrega nossa essência. Em cada aplicação, queremos que as pessoas reconheçam não apenas uma marca, mas uma missão viva. Uma Rede que acolhe, educa, cuida, serve e evangeliza com amor. Uma Rede que forma para a vida.

Mais do que uma mudança visual, este é um convite: para olharmos uns aos outros com mais unidade, para caminharmos com ainda mais conexão e pertencimento. Somos muitos, mas falamos com uma só voz. E essa voz agora se expressa com ainda mais beleza, clareza e emoção.

Rede Salvatoriana: juntos, somos mais fortes para que a vida floresça, a missão permaneça e Cristo seja conhecido e amado em cada coração.

“Em cada aplicação, queremos que as pessoas reconheçam não apenas uma marca, mas uma missão viva.”



DANIELA GALVÃO BRAGA SILVA
Coordenadora de Comunicação e Marketing da
Rede Salvatoriana



A importância da Oração

Em tempos de tantos ruídos e incertezas, a oração ressurge como fonte de sentido e esperança. Mais do que palavras, ela é encontro, presença e escuta. Neste Ano Jubilar de 2025, cujo tema é “Peregrinos de Esperança”, O Papa Francisco nos convida a viver com mais intensidade a nossa espiritualidade. Em sintonia com esse chamado, o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, promoveu uma ação pastoral inspiradora.

Por ocasião do Dia Mundial da Oração, celebrado na primeira sexta-feira do mês de março, o coordenador da Pastoral Escolar, Mailson Ricardo, juntamente com as Irmãs Salvatorianas, Ir. Inês Boesing e Ir. Lourdes Oro, conduziram um momento de espiritualidade com os estudantes do Ensino Fundamental I, motivando-os a levar para casa o compromisso de rezar em família. A proposta buscou não apenas recordar uma data significativa, mas tornar viva a prática orante no dia a dia das crianças e de seus lares.

Cada estudante da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, recebeu um livrinho com orações simples, pensadas para três momentos importantes do cotidiano: ao acordar, antes das refeições e ao dormir. A intenção era clara: transformar a oração em um gesto concreto de fé vivida na comunidade familiar. O pequeno livro tornou-se símbolo de um grande chamado: fazer da casa um espaço sagrado, onde Deus é acolhido em meio às rotinas do cotidiano.

Durante uma reflexão sobre a Páscoa, em que também abordamos o Ano Jubilar, os estudantes foram convidados a pensar no papel que cada um pode exercer na transformação do mundo. Nesse contexto, retomamos a experiência do livrinho de orações como um exemplo concreto de missão: evangelizar também a própria família.

Foi nesse momento que alguns relataram estar rezando todos os dias com seus pais, outros disseram que às vezes esquecem, mas buscam lembrar. Houve quem compartilhasse, com alegria, que “está sendo muito bom rezar juntos”. Esses testemunhos espontâneos mostram que, quando confiamos às crianças o protagonismo da fé, colhemos sementes de luz plantadas com simplicidade e amor.

Como colégio em pastoral, buscamos tornar viva a espiritualidade em cada gesto, projeto e encontro. Faz parte da nossa identidade salvatoriana promover iniciativas que aproximem as famílias de Deus e fortaleçam a missão evangelizadora com crianças e jovens. Neste tempo jubilar, buscamos ser verdadeiros peregrinos de esperança, levando a luz de Cristo a todos os ambientes da vida.



MAILSON RICARDO
Coordenador de Pastoral Escolar



Leitura e escrita na era digital:

do lápis à tecla, do impresso à tela



Sócrates acreditava que a invenção da escrita comprometeria o conhecimento profundo, pois, para ele, somente a linguagem oral, só a palavra falada instigava o questionamento e a memória, vias que direcionam à sabedoria. Inquietava-o a possibilidade de que os jovens de sua época, com o expediente simples da escrita e da leitura, abandonassem o exercício da memória e a prática de questionar.

Hoje, milênios depois, novo período de mudança revolucionária se apresenta: da cultura escrita para a digital. A forma física do texto é sempre tinta sobre um espaço maleável. Na era digital, a mudança é profunda. Esse período forçará o desenvolvimento de nova relação com a palavra escrita. Paulatinamente, a escrita e a leitura têm se dado por meio de telas de vidro.

A expressão “ler na tela” tornou-se habitual, evidenciando dinâmicas significativas no modo de se comunicar dos indivíduos, na escrita, na forma de ler e de apropriar-se da leitura. Esse contexto digital tem contribuído para a reflexão sobre os possíveis usos pedagógicos e sociais da leitura e da escrita em contextos diferenciados, bem como nas relações entre os leitores, ampliando as formas de comunicação e as maneiras como são interpretadas. Essas leituras compreendem um desafio para os educadores e para o processo de ensino-aprendizagem, que passa a exigir desses profissionais a extensão do olhar e dos usos dos dispositivos tecnológicos, aliados às práticas pedagógicas cotidianas (CAVALCANTE; SOUZA, 2016).

A leitura e a escrita não perderam sua função nesta era digital, ainda que a conjuntura tenha sofrido mudanças com o surgimento da tecnologia

e da internet. O momento digital alterou a configuração da comunicação atual, do acesso às informações e do relacionamento com o mundo ao nosso redor. Por conseguinte, são várias as razões pelas quais essas habilidades são primordiais atualmente. Indubitável ressaltar que a escrita sempre foi utilizada como meio de poder e dominação, como aponta Tfouni (2010):

[...] a escrita está associada, desde suas origens, ao jogo de dominação/poder, participação/exclusão que caracteriza ideologicamente as relações sociais, ela também pode ser associada ao desenvolvimento social, cognitivo e cultural dos povos, assim como a mudanças profundas nos seus hábitos comunicativos (TFOUNI, 2010, p. 15).

Inicialmente a leitura, notadamente na internet, expõe o leitor a diversos posicionamentos, princípios e informações. Não é apenas “saber ler” textos digitais multimodais que torna uma pessoa letrada digitalmente. É preciso que ela consiga filtrar e avaliar criticamente todas as informações que encontra nos meios digitais. Para percorrer “sites” e mais “sites” de maneira proveitosa e segura no espaço digital, torna-se imperioso que possua competência leitora, seja crítico, questione fontes e identifique a veracidade das informações. Por seu turno, a escrita igualmente se tornou um instrumento relevante para expressar pontos de vista, compartilhar conhecimentos e discutir temas. Os dois processos auxiliam no desenvolvimento do pensamento crítico, necessário para diferenciar as informações confiáveis das errôneas ou falsas.

A escrita e a leitura são essenciais para a acessibilidade a conteúdos diversos. Esse é o segundo motivo para a necessidade de competência leitora na era digital. “Blogs”, “sites” de notícias, livros digitais e redes sociais são

meios de comunicação que dependem dessas habilidades. A inclusão digital está intimamente associada à capacidade de ler e escrever, pois inúmeras chances de educação, de emprego e de comunicação requerem essas habilidades, conquanto seja a classe social ou a localização geográfica. Saber ler e escrever com competência na era digital proporciona empoderamento pessoal. A leitura “online” oportuniza acesso a amplos conhecimentos e permite ao indivíduo ampliar seus horizontes, aprender novas habilidades e buscar novas predileções. Por sua vez, a escrita viabiliza espaço para que o indivíduo se expresse, conecte-se com outros. Igualmente construa sua imagem profissional e pessoal.

Hoje, a construção de uma identidade digital, a terceira razão para a competência leitora, está estreitamente ligada à forma como a pessoa se comunica “online”. Construir uma identidade digital significa moldar a impressão que as pessoas têm de você no espaço das redes sociais. É um movimento contínuo que compreende a escolha da forma de se apresentar, opções a compartilhar e como interagir “online”. A identidade digital é a somatória das informações e atividades que o indivíduo efetua no espaço digital, abrangendo perfis em redes sociais, material publicado em “blogs”, em “websites” e interações em fóruns. Nessa esteira, a leitura e a escrita representam papel substancial nesse decurso, nas postagens na “web”, nos editores de texto e em outros ambientes digitais. A clareza e a eficácia na comunicação são requisitos fundamentais para conceber uma boa imagem e para inter-relacionar-se de maneira benéfica no mundo digital.

A leitura permite o aprendizado constante, prática vital no cenário atual em que as mudanças tecnológicas e sociais irrompem de maneira vertiginosa. A escrita, especialmente em plataformas digitais, oferece aos indivíduos a oportunidade de colaborar, partilhar ideias e expandir seu conhecimento. Outrossim, ao participar ativamente de discussões e publicações “online”, assimila-se conhecimento e ao mesmo tempo se ensina. Isso enriquece a cognição nos mais diversos assuntos. Com o incremento acelerado do consumo de conteúdo e com a propagação de textos curtos, a leitura profunda converteu-se em atividade espinhosa. Isso acomete a capacidade de análise e compreensão do homem, porquanto existe uma inclinação a absorver informações de forma superficial. Destarte, a habilidade de leitura crítica permanece como exigência funda-

mental para ir além da superfície do texto. Faz-se necessário o envolvimento completo com um texto.

Em análise última, na educação, as habilidades de leitura e escrita são imperiosas para apreender os conteúdos, dos mais simples até os mais complexos. Neste período digital, ambas são competências que se mantêm essenciais e ainda mais valiosas. Elas não apenas ajudam na navegação do mundo digital de maneira segura e crítica, mas também oferecem caminhos para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ao mesmo tempo, elas são fundamentais para garantir que a sociedade continue a evoluir de forma inclusiva e empoderada no contexto digital.

Dessa forma, repensar a educação na contemporaneidade implica considerar que a apropriação de diferentes tecnologias digitais e de comunicação influenciam as relações sociais e, consequentemente, as formas de aprender relacionadas à leitura, à escrita e ao letramento. Decerto, espera-se uma “modernização” do sistema educacional, uma revisão do modelo tradicional a partir da introdução das tecnologias na escola. Convém ressaltar, ainda, que apenas a colocação de diferentes tecnologias não é o bastante para ocorrerem mudanças na educação; para isso, o ajuste do modelo tradicional dependerá muito mais das intervenções pedagógicas efetivadas com esses recursos do que sua mera presença nos ambientes escolares.

Assim, os enfoques e compreensões de educação que nortearão uma proposta pedagógica devem privilegiar uma relação mais dialógica entre educadores e educandos para que se conviva com mais interatividade e comunicação nos ambientes escolares. Nesse contexto, mister de faz ressaltar a tarefa de preparação dos professores a fim de garantir uma transição qualitativa na mudança das relações pedagógicas que se vêm concretizando na educação.

Por tudo isso, o trabalho com essas ferramentas e suas múltiplas linguagens prescinde de educadores que se apresentem receptivos para identificarem suas potencialidades pedagógicas, que dominem as capacidades técnicas e que assegurem uma relação crítica e avaliativa das informações acessadas. Apenas dessa forma, será possível propor novas possibilidades de formação para inclusão da/na rede, a partir de uma dinâmica mais interativa e menos instrumentalizadora.





Defesa Civil

e Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade 2025, com o tema “Ecologia Integral” e a Defesa Civil, estão interligadas de maneira significativa, especialmente quando se considera o objetivo comum de proteger a vida humana, o meio ambiente e o bem-estar das comunidades. Embora suas funções e atuações sejam distintas, ambos os movimentos têm uma preocupação central: a preservação do meio ambiente e a proteção da população.

A Defesa Civil desempenha um papel essencial na gestão de desastres naturais e na mitigação dos danos causados por influências como enchentes, deslizamentos de terra, tempestades e outros eventos adversos. A Campanha da Fraternidade, ao promover a ecologia integral, também foca na prevenção de desastres ecológicos, com ênfase no cuidado com a Casa Comum e na preservação do meio ambiente. A prevenção de desastres é uma das áreas mais importantes tanto para a Defesa Civil quanto para a reflexão proposta pela Campanha, que busca uma mudança de hábitos para evitar a degradação ambiental.

A Defesa Civil tem como missão proteger. Sua atuação está diretamente ligada à necessidade de respostas rápidas, que garantem a segurança das

pessoas e a recuperação das áreas afetadas. Isso também faz parte de uma visão de ecologia integral, que visa não apenas a recuperação dos ecossistemas impactados, mas também oferece condições dignas para que a população possa se reerguer.

Um ponto de convergência entre a Defesa Civil na escola e a Campanha da Fraternidade é a educação e a conscientização. Ambas propõem ações educativas que envolvem a população na reflexão sobre o cuidado com a criação, a importância da sustentabilidade, sobre como agir em situações de emergência, como identificar riscos e como se prevenir contra desastres naturais, contribuindo assim, na preparação de cidadãos mais resilientes.

A recuperação de uma área que passou por um desastre natural, não se limita apenas à reconstrução física, mas também à promoção da resiliência, ou seja, garantir que as populações afetadas não apenas se recuperem, mas também se tornem mais preparadas para enfrentar futuras crises. Isso está diretamente relacionado à educação ambiental e à mudança de mentalidade.

A Ecologia Integral não é uma questão apenas ambiental, mas também uma questão de fé, ética

e compromisso com os mais pobres e com a criação. Ao integrar a defesa do meio ambiente com a justiça social, a Campanha nos desafia a viver de maneira mais responsável, solidária e harmoniosa com a Terra e com os seres humanos.

A Defesa Civil e a Campanha da Fraternidade 2025, se entrelaçam no compromisso com a proteção da vida humana e o cuidado com a natureza. Ambas as iniciativas buscam não apenas reagir a desastres, mas também prevenir e mitigar os impactos das crises ambientais, especialmente para as populações mais vulneráveis. A Defesa Civil, com suas ações de conscientização e preparação, dentre tantas outras, é um pilar essencial na proteção contra os desastres naturais, enquanto a Campanha da Fraternidade amplia essa visão ao integrar a justiça social e a sustentabilidade ambiental em sua proposta de ecologia integral.

Assim, a união dessas ações é fundamental para construir um futuro mais seguro e sustentável para todos, um futuro que vai além da simples prevenção de desastres, envolvendo a construção de uma cultura de solidariedade, de fé, ética e compromisso. Ao integrar a defesa do meio ambiente com a justiça social, a Campanha nos desafia a viver de maneira mais responsável e harmoniosa com a Terra e com os seres humanos e oferecer suporte mútuo em tempos de crise.

Algumas atividades realizadas na escola junto a Defesa Civil



**JAQUELINE VIEIRA
DE SOUZA**
Educadora

Jubileus

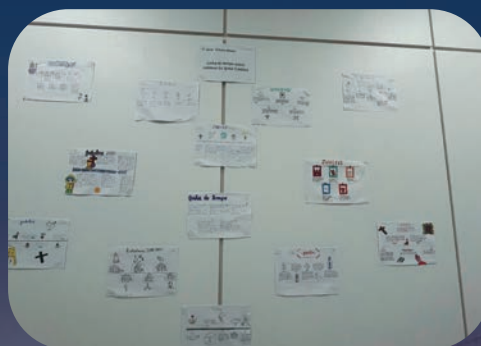
Uma Jornada Interdisciplinar pela História e pela Fé

Em um mundo marcado pela incerteza e pela busca de sentido, é fundamental que nos voltemos para as tradições e as práticas que nos conectam com nossa herança espiritual e cultural. O jubileu - uma celebração que tem suas raízes na tradição judaica - mais do que uma simples comemoração, é um chamado à reflexão, ao perdão e à renovação. É um convite para que em nossa jornada olhemos para dentro de nós mesmos e encontremos o caminho para uma vida mais autêntica carregada de plenitude.

Neste projeto, embarcamos em uma jornada de descoberta e compreensão sobre o conceito de jubileu e sua importância para a fé católica. Exploramos a história, a literatura, a sociologia, a filosofia, as artes e o ensino religioso para entender melhor os jubileus e como eles podem nos inspirar a viver uma vida mais significativa e mais comprometida com os valores da fé cristã salvatoriana.

Objetivos e Metodologia

O projeto objetivou entender o conceito de jubileu e sua importância para a Igreja Católica, identificar os principais eventos e características de 5 jubileus selecionados e analisar a interdisciplinaridade na acepção dos jubileus. Para alcançar esses objetivos, as aulas foram divididas em diferentes atividades, incluindo a apresentação do projeto, estudo da história e do ensino religioso, análise de textos literários e sociológicos, estudo da filosofia e das artes e criação de uma linha do tempo.



Linha do Tempo

A linha do tempo é uma ferramenta visual que ajuda a organizar e a apresentar eventos históricos de forma cronológica. No contexto do projeto, a linha do tempo foi utilizada para apresentar os 5 jubileus selecionados, destacando os principais eventos e características de cada um.

Contexto Histórico do Jubileu

A palavra "jubileu" vem do hebraico "yovel", que significa "ano de libertação" ou "ano de graça". No contexto histórico, foi celebrado pelos judeus como um ano de libertação e renovação, quando os escravos eram libertados e as terras devolvidas aos seus proprietários originais. Esse conceito foi posteriormente adotado pela Igreja Católica, que estabeleceu o jubileu como um ano de graça e perdão.

Os cinco Jubileus selecionados

- 1. Jubileu de 1300:** Primeiro jubileu da história da Igreja Católica, celebrado pelo Papa Bonifácio VIII.
- 2. Jubileu de 1450:** Celebrado pelo Papa Nicolau V, marcou uma grande renovação espiritual e cultural na Europa.
- 3. Jubileu de 1500:** Sob o Papa Alexandre VI, foi um momento de grande celebração e festa na Europa.
- 4. Jubileu de 1950:** Celebrado pelo Papa Pio XII, representou uma grande renovação espiritual e pastoral na Igreja Católica.
- 5. Jubileu de 2000:** Sob o Papa João Paulo II, foi um momento de grande celebração e reflexão sobre o passado, presente e futuro da humanidade. Integração com a Linha do Tempo

A linha do tempo foi utilizada para representar os 5 jubileus selecionados, destacando os principais eventos e características de cada um. Os estudantes puderam incluir imagens, textos e outros recursos para enriquecer a linha do tempo e torná-la mais interativa.

A linha do tempo também foi utilizada para destacar a relação entre os jubileus e os eventos históricos como a Reforma Protestante, a Contrarreforma Católica, a Revolução Francesa, entre outros. Isso ajudará os estudantes a entender melhor o contexto histórico em que os jubileus foram celebrados.



Resultados e Avaliação

Ao final, os estudantes usufruíram de uma compreensão mais profunda sobre o conceito de jubileu e sua importância para a fé católica. Eles também desenvolveram habilidades de análise e crítica, bem como habilidades de trabalho em equipe e comunicação. A avaliação do projeto foi baseada na participação e engajamento dos estudantes nas atividades, na qualidade da apresentação dos grupos, na criação da linha do tempo e na reflexão e conclusão sobre o que foi aprendido.

Conclusão

O projeto proporcionou a compreensão dos jubileus. Ao final do projeto, os estudantes demonstraram ter maior aptidão para desenvolver habilidades e conhecimentos que tornam mais fluído o entendimento da fé católica e a importância dos jubileus no projeto educacional salvatoriano como se observa nas imagens.



RAFAEL ASCARI
Educador

DANIELA MARTINEZ DE ÁVILA PARMAGNANI
Educadora



Encontro de formação dos Serviços Gerais

No decorrer do ano, a equipe de serviços Gerais recebe formações. Aqui temos o registro de um desses momentos em que foi orientado pela Ir. Inês Boesing e dele participaram cinco funcionárias. O assunto trabalhado foi a Campanha da Fraternidade do ano que teve como tema: Fraternidade e Amizade Social e o lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8). Foi um encontro bem participativo, com exposição de slides sobre o conteúdo, relacionando-o com a vida cotidiana.

Dia Mundial da Saúde

Um encontro especial! No dia 08 de abril de 2024, a CIPA do colégio proporcionou aos estudantes um momento de alongamento e atividade física. Em celebração ao Dia Mundial da Saúde, que é celebrado no dia 07 de abril. Lembramos aos nossos estudantes, do Infantil 4 até a 3ª série do Ensino Médio, sobre a importância vital de cuidar da saúde física e mental. Afinal, é cuidando de nós mesmos que garantimos qualidade de vida e prevenimos acidentes.



Dia da Terra

Em celebração ao Dia da Terra, os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio participaram de uma palestra ministrada por João Luis Antunes. Ele nos fez refletir sobre nossa “casa comum” e a importância de respeitar não apenas o meio ambiente, mas todas as formas de vida que compartilham este planeta conosco. Reconhecendo a interconexão de todas as formas de vida, somos motivados a agir com compaixão e empatia. O espírito salvatoriano nos lembra do compromisso de sermos agentes de mudança positiva no mundo. Temos como missão respeitar e proteger toda forma de vida em nosso planeta.



Projeto sobre a importância das abelhas

Nossos estudantes do Contraturno 6 visitaram a Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina em Videira/SC, e conheceram um pouco sobre as abelhas, morcegos, o processo de polinização e sua importância para a preservação da natureza.

Pastoral Juvenil Salvatoriana

No dia 04 de novembro de 2024, os membros da Pastoral Juvenil Salvatoriana - PJS, realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas como goiaba, ingá, araçá, pitanga, guabiroba e cerejeira no Parque do Rio do Peixe. A ação contou com apoio do Departamento de Serviços Urbanos de Videira/SC e do Horto Municipal. Estamos empolgados e ansiosos para, em alguns anos, colher não apenas os frutos dessas árvores, mas também os resultados do nosso compromisso com o meio ambiente.



Aluno Tutor Mirim

Durante o primeiro semestre de 2024, os estudantes do 5º ano participaram do Programa Aluno Tutor Mirim. As trilhas mistas da Inicie têm seu conteúdo formatado para acesso completo em uma plataforma digital, além dos encontros síncronos que fazem parte do calendário unificado. Ao longo da jornada, os alunos seguem uma sequência de conteúdos organizados em seções na plataforma, com recursos que os auxiliam a entender a proposta contando com a participação do time de consultores da Inicie. A proposta é oferecer aos estudantes o multiletramento digital, midiático e de empreendedorismo, bem como levá-los ao desenvolvimento da criatividade, da cultura maker, da capacidade de resolução de problemas e muito mais.



Educação Infantil com propósito:

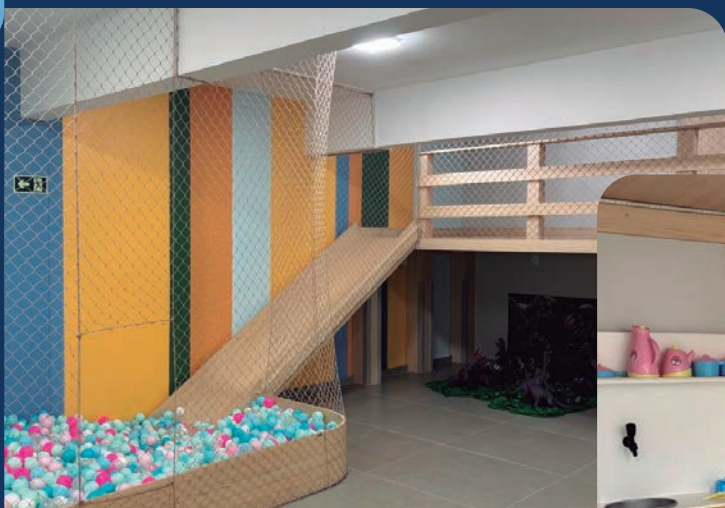
um novo espaço para o protagonismo das crianças

Educação Infantil na Rede Salvatoriana é reconhecida por sua proposta integral e humanizadora, que valoriza o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e espiritual das crianças. Em 2025, esse compromisso foi ampliado com a inauguração das novas instalações da Educação Infantil, a qual foi totalmente pensada para atender às necessidades das crianças, reafirmando o cuidado e a excelência pedagógica da instituição.

O novo espaço conta com 12 salas de aula, brinquedoteca, ateliê, parquinho, sala dos professores, sala de amamentação e lactário. A estrutura foi planejada com atenção às especificidades da infância: mobiliário adequado, ambientes acolhedores e espaços que incentivam a criatividade, a convivência e o brincar. A expectativa agora é a autorização para o funcionamento do berçário, ampliando ainda mais o atendimento às famílias.

"O espaço da sala de referência é planejado conforme a faixa etária, respeitando a segurança e incentivando a autonomia infantil."





Para a coordenadora da Educação Infantil, professora Evanir Grimm, o foco está no cuidado humanizado e na valorização da individualidade. “Priorizamos o desenvolvimento da empatia, solidariedade e atenção dedicada. As crianças são estimuladas a ser curiosas, autônomas e protagonistas de suas próprias vidas, aprendendo a tomar decisões e lidar com situações cotidianas de forma eficaz. Nosso objetivo é fomentar a compreensão mútua, o apoio e a atenção cuidadosa. As crianças são incentivadas a explorar, tomar decisões e liderar suas próprias experiências, desenvolvendo habilidades para enfrentar desafios diários com confiança e responsabilidade”, afirma.

A proposta pedagógica se ancora na escuta, no diálogo e nas múltiplas linguagens como formas de expressão e aprendizagem. A criança é compreendida como um ser ativo, que aprende em interação com o outro e com o mundo ao seu redor. As experiências são vividas em um ambiente historicamente construído, rico em cultura e afeto.

O espaço da sala de referência é planejado conforme a faixa etária, respeitando a segurança e incentivando a autonomia infantil. O

professor atua como mediador, propondo vivências baseadas nas interações e nas brincadeiras, assegurando os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e dialogando com os Campos de Experiência previstos na BNCC e no Projeto Político Pedagógico em Pastoral (PPPP) do Colégio Salvatoriano Bom Conselho.

Além disso, o cotidiano das crianças é enriquecido por experiências diversas: o Programa Bilingue (a partir do Infantil 2), explorações em ambientes como laboratórios, sala verde, terraço, brinquedoteca, entre outros, sempre respeitando a identidade coletiva do grupo.

A Rede Salvatoriana reafirma, assim, seu compromisso com a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade – desde os primeiros passos.



EVANIR GRIMM
Coordenadora Pedagógica

BRUNA DE MATTOS
Analista de Marketing e Comunicação

NOVO TEMPO

no Colégio Salvatoriano Bom Conselho

O ano de 2025 chegou trazendo muitas novidades no Colégio Salvatoriano Bom Conselho. Sempre com o olhar voltado para o bem-estar e desenvolvimento integral dos estudantes, o período de férias de verão foi aproveitado para realizar uma série de reformas e melhorias, entregues já no início do ano letivo.

A principal transformação está no prédio da Educação Infantil, inaugurado oficialmente no dia 19 de maio. Com um ambiente planejado para atender às necessidades específicas das crianças, o novo espaço proporciona ainda mais conforto, segurança e estímulo à aprendizagem. Mais informações sobre essa nova estrutura podem ser conferidas nesta edição da Revista Salvatoriana, na página 27.

Outra mudança importante foi a ampliação do Espaço de Convivência. O local agora conta com serviço de buffet ao meio-dia, oferecendo refeições equilibradas para estudantes, familiares e educadores. Além de mais conforto, o novo espaço favorece a convivência e o fortalecimento dos laços entre as famílias da comunidade escolar.

As atividades extracurriculares também ganharam novos espaços. As salas foram reorganizadas e equipadas conforme as necessidades específicas de cada modalidade, garantindo aos estudantes experiências mais completas e qualificadas nas práticas oferecidas pelo colégio.

O parquinho passou por melhorias significativas. O piso emborrachado foi renovado na área dos escorregadores, o gramado foi replantado e a distribuição dos brinquedos otimizada, tornando o ambiente ainda mais seguro e atrativo para os momentos de recreação.

Outro espaço muito utilizado pelos estudantes que passou por mudança foi o ambiente do Hub Educacional, onde são realizadas as aulas do Pense+, da Robotis e oficinas de curta duração que envolvem tecnologia, empreendedorismo e criatividade. Um espaço amplo, desenvolvido para incentivar a criatividade através da robótica e atividades direcionadas para assuntos que estão em debate no momento, como questões climáticas, por exemplo.

Por fim, a tradicional quadra coberta também recebeu atenção especial, com nova pintura no piso e nas arquibancadas. Espaço multifuncional, ela é palco de práticas esportivas, apresentações, cerimônias e outras atividades que reforçam o espírito de comunidade e pertencimento entre os alunos.

Com todas essas melhorias, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho reafirma seu compromisso com a excelência na educação, criando ambientes que acolhem, ensinam e transformam.



BRUNA DE MATTOS

Analista de Marketing e Comunicação





75 ANOS

Colégio Salvatoriano Bom Conselho
celebra 75 anos de história com os
olhos voltados para o futuro

Em 2025, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho celebra uma trajetória de 75 anos dedicada à formação integral do ser humano, guiada por valores cristãos, humanos e culturais. Fundado em 1950 pelas Irmãs Salvatorianas, o colégio consolidou-se como uma referência em educação em Passo Fundo e região, marcando gerações e transformando vidas com uma proposta pedagógica que alia tradição, inovação e espiritualidade.

A comemoração deste marco histórico contou com diversas atividades propostas para os estudantes, como apresentações, lanche partilhado, desenhos, parabéns coletivos e a tradicional Festa da Família – um momento de encontro, alegria e pertencimento que reuniu estudantes, familiares e educadores. O evento reforçou o espírito comunitário que sempre norteou a missão do colégio, pro-

movendo a integração entre os diversos agentes que constroem diariamente o projeto educacional do Bom Conselho.

Como parte das homenagens, o Colégio também foi reconhecido oficialmente pela Câmara de Vereadores de Passo Fundo, em Sessão Solene realizada no dia 30 de abril. A proposição da cerimônia foi feita pela vereadora Professora Regina Costa dos Santos (PDT), que destacou a importância do Colégio Salvatoriano Bom Conselho na formação de lideranças e na construção de uma cidade mais justa e desenvolvida. “Quando olhamos para a história do Bom Conselho, fica evidente o papel fundamental que esse educandário teve e continua tendo no desenvolvimento de Passo Fundo. São 75 anos contribuindo com a educação de qualidade e formando cidadãos comprometidos com a sociedade”, afirmou a vereadora.





A solenidade contou com a presença de diversas autoridades e durante o evento, foi entregue uma placa comemorativa pelos 75 anos da instituição – um gesto simbólico que reconhece o legado e o impacto do Colégio Salvatoriano Bom Conselho na história da cidade.

A História do Colégio

A trajetória do Colégio Salvatoriano Bom Conselho começou em um cenário modesto, mas cheio de esperança. A chegada das primeiras Irmãs Salvatorianas a Passo Fundo, em 1950, marcou o início de um projeto educacional inovador, com a fundação da Escola Doméstica Santa Isabel, instalada na sede da Escola Círculo Operário. Com o passar dos anos, o trabalho cresceu, resultando na criação do Ginásio Bom Conselho, que em 1960 foi transferido para o endereço atual. Desde então, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho não parou de evoluir.

Hoje, o Colégio oferece os três níveis da Educação Básica, atendendo desde crianças de 1 ano de idade até estudantes do Ensino Médio. Com uma infraestrutura moderna, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho dispõe de am-

bientes acolhedores e recursos pedagógicos de ponta. O currículo inclui programa bilíngue desde os primeiros anos, aulas de robótica, além de uma ampla gama de atividades extracurriculares como dança, futsal, vôlei, basquete, teatro e musicalização. Os programas de Contraturno e Turno Complementar ampliam ainda mais as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Segundo o diretor Jorge Alexandre Bieluczyk, representar a instituição nesse momento é motivo de honra e responsabilidade. “Carregamos o passado com gratidão, vivemos o presente com compromisso e projetamos o futuro com esperança. Esta é uma história marcada por desafios e superações, mas, acima de tudo, por muita contribuição para a comunidade Passo-Fundense. Trabalhamos focados na missão salvatoriana, sustentada por uma espiritualidade cristã que nos inspira diariamente”, declarou.

A Irmã Cleni Cassenote, por sua vez, lembrou da simplicidade e dos valores que nortearam a fundação da escola. “O que temos hoje é fruto de muita luta e dedicação. A base do Bom Conselho sempre foi a valorização do ser humano, a promoção da vida e o compromisso com a formação ética e cidadã. Ao celebrarmos 75 anos, expressamos nossa gratidão às famílias, educadores e estudantes que fizeram e fazem parte dessa história”, disse.

Mais do que uma instituição de ensino, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho é um espaço de construção de sonhos e de promoção da vida. Inspirado no legado do Bem-aventurado Francisco Jordan e da Bem-aventurada Madre Maria dos Apóstolos, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho mantém viva a missão de educar com excelência, fé e amor. Sua história é feita de pessoas que acreditam na educação como caminho para transformar a sociedade – e seu futuro continua sendo construído com base em valores sólidos, inovação pedagógica e compromisso com o bem comum.

Ao completar 75 anos, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho reafirma seu compromisso com uma educação transformadora, celebrando um passado de conquistas, um presente de responsabilidade e um futuro promissor, sempre com os olhos voltados para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.



BRUNA DE MATTOS

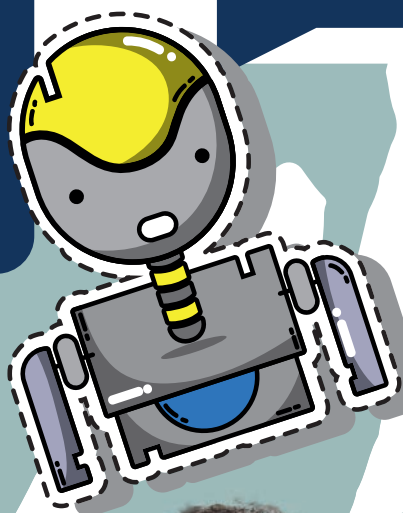
Analista de Marketing e Comunicação



Hub Educacional



**Inovação e
Criatividade
a Serviço da
Aprendizagem**



O Colégio Salvatoriano Bom Conselho comemora, em 2025, três anos de um dos seus espaços mais transformadores: o Laboratório Hub Educacional. Com uma proposta arrojada e atual, o Hub é inspirado na metodologia STEAM – uma abordagem que integra Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, que valoriza a capacidade do ser humano de aprender continuamente.

Mais do que um espaço físico, o laboratório representa um verdadeiro ecossistema educacional, agora com uma sala totalmente remodelada para estimular ainda mais a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos estudantes. Todas as atividades propostas no Hub têm como foco a articulação entre teoria e prática, com desafios concretos que conectam os conteúdos escolares ao mundo real.

Neste ambiente, os estudantes – da Educação Infantil ao Ensino Médio – vivenciam projetos nas pastas Pense+ e Robotis, esta última uma novidade que traz a robótica de forma integrada ao currículo. Ao todo, são 32 dinâmicas por turma ao longo do ano, com acesso também de casa, onde é possível revisar conteúdos, interagir com jogos pedagógicos e conferir os registros fotográficos das atividades.

Segundo Jacenir Barea, responsável pelo Hub Educacional, o laboratório é um espaço que favorece o trabalho em equipe, o desenvolvimento de estratégias, a resolução de problemas e a observação de fenômenos. “Um exemplo prático são os projetos voltados à sustentabilidade, que desafiam os estudantes a pensar soluções para o descarte correto do lixo urbano, desde a separação até os processos de reciclagem e aterro”, diz.

Para tornar esse aprendizado mais envolvente, são utilizados recursos como o Lego, que permite aos estudantes transformar ideias abstratas em representações concretas, estimulando a construção simbólica e o raciocínio espacial. A robótica, por sua vez, amplia ainda mais esse universo, trazendo tecnologia, criatividade e protagonismo estudantil para o centro da aprendizagem.

Mais do que ensinar conteúdos, o Hub Educacional prepara os estudantes para o mundo. Um mundo em que o conhecimento se constrói com diálogo, respeito à diversidade e colaboração. Um espaço onde aprender é, acima de tudo, experimentar, errar, refazer e crescer.



JACENIR BARÉA

Auxiliar de Coordenação Pedagógica



Escuta, emoção e fé

a construção da convivência no Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Considerando as demandas dos estudantes e os princípios institucionais, o Serviço de Orientação Educacional e a Pastoral Escolar do Colégio Salvatoriano Bom Conselho estão trabalhando nos momentos salvatorianos, temáticas referentes às emoções e vivência dos valores cristãos. Com o objetivo de potencializar o processo de humanização e o fortalecimento da boa convivência entre os estudantes, são conduzidas dinâmicas que permitem olhar para si, para o outro, para a natureza e para Deus.

Nesse sentido, além de temas pertinentes ao contexto de cada turma, são integradas temáticas transversais, tais como: Valor Salvatoriano 2025 - Fraternidade Universal; Projeto Sócio Emocional; Campanha da Fraternidade 2025: Fraternidade e Ecologia Integral (Deus viu que tudo era muito bom Gn 1,31) e o Jubileu da Esperança: Peregrinos de Esperança. Com isso, as dinâmicas são pensadas para cada turma, sobretudo, com ajuda dos professores, para envolver reflexões, escuta, dinâmicas, jogos de integração e atividades de registro em torno da proposta de trabalho..

As atividades ocorrem através de um exercício de escuta de si mesmo, e para isso, usa-se a prática do mindfulness que consiste em viver a experiência do momento, tendo consciência dos pensamentos, sentimentos e emoções. Não é um exercício fácil, pois não é tão simples silenciar internamente, mas o esforço é realizado por cada estudante. Em seguida os estudantes partilham como foi a experiência desse momento, onde é de fundamental importância a escuta dos demais colegas, aquilo que cada um traz dentro de si. Depois dessa escuta, reza-se um texto bíblico, sempre pensando em uma mensagem que possa dialogar com a realidade que a turma esteja precisando. A última etapa é através de uma dinâmica que discute a temática do encontro e que possibilita os estudantes produzirem algo.

Assim, além de possibilitar a discussão da temática, é possível perceber o envolvimento através de diálogo, construção, escuta e criatividade.

ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS
Coordenador de Pastoral

FRANCIELI DE ALMEIDA
Orientadora Educacional F II e EM

GLAUCIA BRITES
Orientadora Educacional EI e EF I





Volta às Aulas

Com muita alegria nossos estudantes foram recepcionados no Colégio no retorno às aulas. Uma programação especial esperava por todos, contando com muita alegria, diversão e momentos de bênçãos das mochilas, visando um ano especial e enriquecedor.



Acolher

Através de uma acolhida recheada de vivências e carinho, os estudantes novos do 5º ano até o Ensino Médio participaram de uma atividade que teve o objetivo de garantir que eles se sentissem bem-vindos, seguros e integrados no ambiente escolar.

Este acolhimento vai além de simplesmente orientá-los sobre a rotina escolar, promovendo a construção de relações positivas entre colegas e professores.



Campanha da Fraternidade

Neste ano de 2025, o tema escolhido para a Campanha da Fraternidade foi "Fraternidade e Ecologia Integral" e o lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1, 31).

As professoras dos primeiros anos do Ensino Fundamental realizaram um momento de reflexão com os estudantes, onde puderam conversar sobre o tema da campanha, fazendo uso dos espaços verdes que temos em nosso colégio.



Celebrações de Páscoa

A Páscoa foi vivenciada com todos os estudantes do Colégio em diferentes momentos. Com os pequenos foi realizada a partilha do pão e do suco de uva. As turmas do Fundamental e Ensino Médio participaram da Via Sacra, olhando para os temas atuais que assolam nossa sociedade, como pobreza, clima, entre outros.

Dia das Mães

Uma semana repleta de emoções. Foram muitas homenagens e muito amor em todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes junto com suas professoras para aquelas que são a geradora da vida.



2º Encontro de Juventudes das Escolas Católicas

O 2º Encontro de Juventudes das Escolas Católicas de Passo Fundo aconteceu em maio de 2025 e contou com cerca de 150 jovens dos cinco colégios católicos do município.

Neste ano, a temática do evento foi "Sustentabilidade ao olhar da Juventude", e foi abordada por meio de palestras e também oficinas ministradas pelos próprios estudantes.



Projeto Empatia

Os estudantes Giulia Francesca Guadagnin Novelo, Julia de Almeida Bonamigo e Miguel Pasin da Silva foram os selecionados do Colégio Saluatoriano Bom Conselho para a etapa regional no Projeto Empatia, promovido pela Edify.

Cinco participantes serão selecionados no país e terão a chance de ir à COP30, o principal evento global sobre mudanças climáticas que acontecerá em Belém.



Fraternidade Universal e Ecologia Integral: um chamado à conversão

Celebramos 10 anos da encíclica Laudato Si', marco na história da Igreja e divisor na geopolítica global. Mais que uma memória, esse aniversário renova nosso compromisso com a criação, com os pobres e com a paz. A crise ecológica que enfrentamos é reflexo de uma crise espiritual e social. A resposta a ela passa por uma conversão integral – de mente, coração e estilo de vida.

Os documentos recentes da Igreja, como Laudato Si' (2015), o Sínodo da Amazônia (2019), Querida Amazônia (2020), Fratelli Tutti (2020) e Laudate Deum (2023), nos convocam a colocar o cuidado com a casa comum no centro da missão cristã. Denunciam práticas predatórias – como o uso de combustíveis fósseis, a mineração ilegal e o consumo desenfreado – e anunciam uma espiritualidade ecológica, transformadora, capaz de reacender comunidades e consciências.

A Laudato Si nos lembra que tudo está interligado. Somos imagem de Deus e do mundo criado (imago Dei e imago mundi), responsáveis por cultivar e guardar a criação como dom divino. Cuidar da criação é um ato de fé e

negligenciá-la é, como dizia o Papa Francisco, um pecado ecológico. É urgente uma conversão pessoal, comunitária e estrutural.

Essa mudança começa por gestos concretos. A lógica do “ao menos” pode ser o primeiro passo: por que não ao menos orçar placas solares? Conferir os dias da coleta seletiva? Comprar uma sacola retornável? Separar um tipo de resíduo corretamente? São pequenas ações que constroem um estilo de vida coerente com a fé.

Paróquias, escolas e movimentos podem ser centros de transformação: hortas comunitárias, captação da água da chuva, festas sem descartáveis e campanhas ambientais são práticas que traduzem o Evangelho em cuidado real. O Ano Jubilar é tempo de renovar nossas relações com Deus, com o próximo e com a criação, respondendo com urgência e coragem aos clamores da Terra e dos pobres. Que sejamos, cada um de nós, sinais de esperança ativa e concreta.



GABRIEL CARLOS DE SOUZA
Educador



Projeto

Antibullying

Construindo Respeito e Empatia no Colégio Salvatoriano Fátima

No nosso Colégio, a educação vai além do ensino acadêmico, promovendo a formação de seres humanos íntegros, empáticos e preparados para conviver em sociedade. Com esse compromisso, desenvolvemos o Projeto Antibullying, voltado para a construção de um ambiente escolar seguro, respeitoso e inclusivo, desde o Infantil I até o Ensino Médio.

O projeto nasceu da necessidade de cultivar uma cultura de paz e convivência saudável, pautada no respeito, empatia, solidariedade e aceitação das diferenças. Com base na Lei nº 13.185 de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, nossa escola realiza campanhas e ações contínuas para prevenir e combater o bullying, promovendo a conscientização entre estudantes, famílias e educadores.

As atividades são cuidadosamente adaptadas às diferentes idades, utilizando contação de histórias, rodas de conversa, brincadeiras cooperativas, teatro, dramatizações e musicalidade para abordar temas como respeito e diversidade de forma lúdica e reflexiva. Essas práticas fortalecem o vínculo entre os alunos, ampliam a consciência emocional e social, e desenvolvem atitudes responsáveis e compassivas.

No dia 7 de abril, lançamos oficialmente o projeto com uma programação especial. Pela manhã, um momento cívico reuniu alunos do 1º e 5º anos e do Ensino Médio para dramatizações e reflexões sobre “Dizer NÃO ao bullying e SIM ao respeito e à empatia”. À noite, os pais participaram de uma palestra com o advogado Oridio, do grupo Mendes Júnior, destacando a importância da parceria família-escola no combate ao bullying.

Os estudantes do 5º ano deram início às ações com a produção de cartazes contra o bullying, enquanto os do Ensino Médio apresentaram cenas que ilustraram os impactos da violência escolar. Essas atividades evidenciam o engajamento da comunidade escolar e o compromisso com a construção de um espaço acolhedor e saudável para todos.

Os resultados já são percebidos no cotidiano, com maior respeito mútuo, disposição para o diálogo, fortalecimento das amizades e a participação ativa das crianças em atitudes inclusivas e cuidadosas.

O Projeto Antibullying reafirma o papel do Colégio Salvatoriano Fátima como espaço de formação integral, onde valores humanos são cultivados desde cedo para formar cidadãos conscientes e compassivos, capazes de construir um futuro mais justo e solidário. Seguiremos firmes nessa missão, certos de que cada gesto de respeito e empatia transforma a vida das nossas crianças e da comunidade que as cerca.



DIRLEI ALBIERO ANDRIONI
FERNANDA MEDEIROS TOMASI
KAMILA DOS SANTOS MARCELINO DE SOUZA
KARINY TELES BELÉM
 Orientadores Educacionais do CSF



Vivências Compartilhadas:

Fortalecendo a Relação Escola-Família na Educação Infantil

Na Educação Infantil Salvatoriana, cada experiência vivida pela criança deixa marcas profundas em sua formação. Os primeiros anos são decisivos para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo, por isso fortalecer os laços entre escola e família é uma missão diária que exige presença, escuta e acolhimento.

A família é o primeiro espaço de convivência da criança, onde ela aprende afeto, valores, limites e respeito. A escola amplia esse universo, oferecendo novas experiências, saberes e socialização. Quando família e escola caminham juntas, o impacto na vida da criança é imenso: ela se sente segura, valorizada e confiante para explorar, aprender e crescer.

Na Rede Salvatoriana, a educação é construída

a muitas mãos, não só na sala de aula, mas também nos encontros e conversas com as famílias. Criar e fortalecer vínculos é parte essencial da prática pedagógica. No primeiro semestre, organizamos momentos especiais em todas as turmas da Educação Infantil, com participação ativa das famílias em propostas pedagógicas relacionadas aos projetos desenvolvidos. Isso abriu espaço para que os responsáveis entrassem no universo de aprendizagem dos filhos.

Foram manhãs e tardes de partilha, escuta e encantamento. As famílias se envolveram nas atividades, dialogaram com professoras, riram, emocionaram-se e olharam para seus filhos com ainda mais admiração. Esses encontros aproximaram a escola do cotidiano familiar e mostraram, na prática, como construir juntos uma educação viva, afetiva e significativa.

Destaque especial para as vivências do programa bilíngue. Em atividades leves e interativas, os responsáveis puderam experimentar um pouco do que as crianças vivenciam nas aulas, percebendo a alegria e desenvoltura diante do idioma.

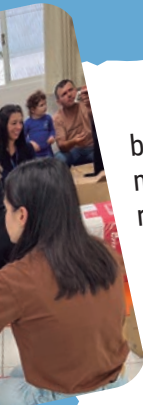
Essas vivências não são eventos isolados, mas parte de uma escolha intencional: criar espaços reais de participação onde famílias se sintam pertencentes, acolhidas e respeitadas, sabendo que



histórias fortalecem a jornada das crianças.

Quando família e escola estão em sintonia, todos ganham. As crianças ficam mais motivadas e confiantes, os responsáveis se aproximam do aprendizado, e os educadores compreendem melhor os contextos e necessidades de cada grupo. Dessa parceria nasce uma educação humanizada, sensível e transformadora.

Inspirados pelos valores de Padre Jordan, reconhecemos a família como base da formação moral, espiritual e afetiva da criança. Por isso, cada ação que aproxima esses universos é uma semente lançada em solo fértil, capaz de florescer em vínculos, aprendizagens e afeto. Seguiremos cultivando essa parceria com cuidado, respeito e intenção, porque juntos podemos oferecer às crianças o que elas mais precisam para crescer: presença, amor e sentido.



“As vivências com as famílias no bilíngue da Educação Infantil foram momentos especiais, onde os familiares puderam experimentar de perto as práticas pedagógicas que tornam o aprendizado do inglês natural e significativo. Por meio de músicas, contação de histórias, jogos e interações em inglês, as crianças demonstraram autonomia e alegria ao se expressarem em uma nova língua, revelando como o bilinguismo faz parte do seu cotidiano de forma leve, afetiva e integrada ao desenvolvimento integral.”

Fernanda Grah Coelho
(Professora do Programa Bilingue)



“A presença da família na escola fortalece vínculos, resgata a infância nos adultos e dá às crianças ainda mais segurança para criar e se expressar. Foi um encontro marcado por olhares, cores, traços e emoções.”

Mariana Anastácio
(Professora do Infantil 2C)

“Sou muito grata por ter vivido essa experiência com a Lulu e na expectativa pelas próximas vivências que teremos juntas. Esses momentos reforçam o quanto a parceria entre família e escola é essencial para que a criança se sinta segura, amada e confiante para crescer e se desenvolver plenamente.”

Isadora Favaretto Silva
(Mãe da estudante Luísa Favaretto Silva)

“Participar das vivências com meu filho foi emocionante e muito significativo. Estar na sala de aula nos permitiu enxergar seu universo escolar de perto. O que mais nos marcou foi o brilho nos olhos dele ao nos ver ali, fazendo parte do que antes era só dele. Ele se sentiu valorizado e feliz – e nós também! Foi um momento de conexão verdadeira com ele e com a escola. Levo esse momento no coração e reforço, com gratidão, nossa escolha por essa escola que amamos.”

Paula Giovana Alves Pinheiro
(Mãe do estudante Nicolas Pinheiro Kemer)



MARINA SCARPA SEARA LUDVIG
Coordenadora Pedagógica de
Educação Infantil e Contraturno

Mostra do Conhecimento:

Aprender com Sentido,
Compartilhar com Propósito

A Mostra do Conhecimento é mais do que um evento acadêmico: é uma celebração da aprendizagem com significado, da partilha de saberes e da vivência dos valores salvatorianos. Realizada anualmente, ela mobiliza toda a comunidade escolar em um ambiente dinâmico e inspirador, onde o conhecimento é apresentado, vivido e transformado em ação.

Cada stand, cuidadosamente preparado pelos estudantes, representa a culminância dos projetos pedagógico-pastorais desenvolvidos ao longo do ano letivo. Essas iniciativas integram diversas áreas do saber, promovendo uma aprendizagem inter e transdisciplinar, conectada com o mundo real, com os desafios atuais e com os princípios humanitários que orientam nossa missão educativa.

A participação ativa das famílias fortalece os laços de corresponsabilidade na educação, criando um espaço de diálogo, reconhecimento e envolvimento. Crianças, adolescentes, educadores e familiares compartilham o entusiasmo de ver concretizados projetos construídos com dedicação, criatividade e propósito.

Os trabalhos apresentados refletem o compromisso com o desenvolvimento acadêmico e humano integral, promovendo autonomia intelectual,

consciência crítica, empatia e responsabilidade social. Em muitos projetos, destaca-se a dimensão solidária, expressa em ações que envolvem pesquisa, intervenção e engajamento na transformação da realidade local.

Além dos espaços expositivos, apresentações culturais, artísticas e interativas enriquecem a programação, tornando a Mostra um verdadeiro mosaico do saber e do ser. Ao unir razão e sensibilidade, fé e conhecimento, teoria e prática, a Mostra do Conhecimento revela, com profundidade e beleza, o sentido de educar à luz do carisma salvatoriano: formar cidadãos competentes, éticos, comprometidos com o bem comum e movidos pelo amor de Jesus Salvador.



ANA LUÍSA CAMPOS DA SILVA
Coordenadora Pedagógica
Ensino Fundamental – Anos Finais e EM



Mexa-se em Família

Quando a escola inspira movimento, afeto e valores

Abril, mês verde de combate ao sedentarismo, foi marcado por ações especiais no Colégio Salvatoriano Fátima, reforçando a parceria entre escola e família para estimular a prática de atividade física entre crianças e adolescentes.

Durante a Semana de Visita dos Pais, realizamos aulas conjuntas, convidando familiares para um momento de movimento e convivência com seus filhos. Sabemos que os adultos são modelos para as crianças, e quando os pais mantêm um estilo de vida ativo, inspiram seus filhos a seguirem o mesmo caminho. Esse dia proporcionou vivências afetivas, mostrando que o incentivo familiar é fundamental para criar o interesse das crianças pela atividade física e hábitos saudáveis.

Também celebramos os Jogos Intercolegiais, evento tradicional com mais de 15 anos de história. Aqui, o foco é a participação, não a competição — todos ganham. Com a presença calorosa das famílias e a integração entre diferentes escolas, promovemos o respeito, o espírito esportivo e a convivência saudável.

Na Semana do Dia das Mães, as alunas da ginástica rítmica receberam suas mães para uma experiência diferente. Participaram juntas de exercícios e, no final da aula, as mães foram presenteadas com massagens relaxantes feitas por suas filhas — um momento de afeto, reconhecimento e fortalecimento dos laços familiares.

Foi emocionante ver as crianças mostrando suas habilidades e os pais assumindo o papel de grandes incentivadores. Atividades físicas realizadas em família fortalecem os vínculos afetivos e promovem momentos de alegria, convivência saudável e motivação para o cuidado com a saúde.

Essas ações evidenciam o compromisso do Colégio Salvatoriano Fátima com a formação integral de seus estudantes. As atividades extracurriculares, como a prática esportiva em família e eventos coletivos, são fundamentais para o desenvolvimento físico, emocional e social. Aqui, educar vai além do conteúdo, construindo valores, autonomia e um ambiente acolhedor onde cada estudante pode crescer com saúde, afeto e propósito.



RODRIGO LUCIANO DE SOUZA

Educador e

Coordenador das Atividades Extracurriculares

Conectando vozes, criando futuros:

O poder do Bilíngue em ação

O Colégio Salvatoriano Fátima conta com o programa bilíngue em parceria com a Edify, atendendo estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Essa proposta visa proporcionar um contato contínuo e significativo com a língua inglesa, entendendo o aprendizado como um processo gradual, que se desenvolve ao longo dos anos escolares. Acreditamos que aprender uma segunda língua, especialmente o inglês, amplia as possibilidades de comunicação, compreensão intercultural e acesso a novas oportunidades acadêmicas e profissionais. Mais do que uma habilidade, o bilinguismo é uma ferramenta de formação integral, promovendo o desenvolvimento cognitivo, a criatividade e a confiança dos estudantes.

As aulas são conduzidas a partir de dois eixos principais: o trabalho com o material CLIL (Content and Language Integrated Learning) e o Language, ambos oferecidos pela Edify. Essa abordagem permite que os alunos vivenciem a língua inglesa de forma contextualizada e significativa, integrando o aprendizado de conteúdos escolares ao uso real da linguagem. Com isso, desenvolvem competências linguísticas que vão além da memorização, favorecendo uma verdadeira imersão no idioma, de forma natural e progressiva, respeitando as fases de desenvolvimento de cada faixa etária.

No segundo semestre letivo, o programa bilíngue será marcado por ações que fortalecem o protagonismo e o desenvolvimento linguístico dos estudantes. As turmas do 4º ano participarão do Booklab, projeto de produção literária em parceria com o SuperAutores. Já os alunos do 9º ano integrarão o projeto Empatia, que conecta estudantes de todo o Brasil para discutir soluções criativas



para desafios globais. A experiência desenvolve habilidades como colaboração, pensamento crítico e ação com impacto. Ao final, cinco estudantes serão selecionados, dentre todos os estudantes das escolas participantes, como Next Climate Leaders e poderão representar suas ideias na COP30, em Belém. Também, neste semestre, realizaremos o Spelling Bee, tradicional competição de soletração que estimula o uso da língua inglesa e envolve toda a comunidade escolar.

Enfim, com ênfase na importância dos registros orais das produções dos estudantes, valorizando o processo de aprendizagem e fortalecendo a comunicação com as famílias o Programa Bilíngue do CSF está sendo aprimorado a cada momento de avaliação e reflexão com a parceria da Edify e o apoio da Rede Salvatoriana.



IVANA SCHUCH WERLICH
Coordenadora Pedagógica do Ensino
Fundamental - Anos Iniciais

Te Pego pela Palavra: quando a leitura emociona, provoca e transforma

No Colégio Salvatoriano Fátima, a leitura deixou de ser apenas uma atividade para se tornar experiência viva com o clube “Te Pego pela Palavra”. Mais do que decifrar letras, a oficina convida os estudantes a mergulharem em mundos possíveis — com o coração atento, a escuta sensível e a mente crítica.

Sob a mediação do professor João Maria da Costa, os alunos dos 6º aos 9º anos embarcam em jornadas literárias que conectam linguagem, arte, ética e afeto, em perfeita sintonia com a BNCC e a proposta de uma Educação Integral.

Neste semestre, Clarice Lispector foi quem guiou o percurso. Sua obra *A Mulher que Matou os Peixes* despertou reflexões sobre empatia, perdão e cuidado com a vida — ecoando o chamado da Campanha da Fraternidade 2025.

A leitura se multiplicou em dramatizações, produções autorais e contações de histórias que encantaram os Anos Iniciais, revelando o poder transformador da palavra.

Inspirados por Leminski — “certezas o vento leva, só dúvidas ficam de pé” — nossos leitores salvatorianos descobrem que ler é, também, um ato de amor e esperança.



WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador



Aquarela do Brasil: quando a história vira poesia e o palco ensina com emoção

“Brasil... meu Brasil brasileiro...” — antes mesmo das 8h, a voz de Gal Costa ecoou pelos corredores do Colégio Salvatoriano Fátima, abrindo o espetáculo *Aquarela do Brasil*. Protagonizado pelos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, o projeto transformou o palco em sala de aula e a história em arte viva.

Construída ao longo do ano letivo, a proposta integrou História, Sociologia, História da Arte e Língua Portuguesa, valorizando a cultura brasileira e catarinense, com foco crítico e conteúdo alinhado ao vestibular da UFSC.

Com sensibilidade estética e rigor conceitual, duas personagens — a Mulher e a Poetisa — guiaram o público por uma viagem poética e histórica, da chegada dos portugueses aos dias de hoje, em Florianópolis. Em cena, indígenas, Cruz e Sousa, Anchieta, *Tropicália*, telenovelas e Victor Meirelles dialogaram com identidade e emoção.

As famílias, emocionadas, aplaudiram de pé o espetáculo que revelou o poder da arte como linguagem pedagógica. *Aquarela do Brasil* foi mais que apresentação: foi experiência transformadora, onde o saber ganhou alma e o coração aprendeu além dos livros.

WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador



Meu Recreio é Show!

Com a restrição ao uso de celulares nas escolas, surgiu um desafio importante: como transformar o recreio em um momento ainda mais atrativo, educativo e inesquecível para os estudantes? No Colégio Salvatoriano Fátima, a resposta brilhou com muita criatividade e protagonismo juvenil: nasceu o projeto Meu Recreio é Show! A proposta envolve alunos do Fundamental II e Ensino Médio em atividades coletivas, inteligentes, inovadoras e cheias de energia, que estimulam o aprendizado e a convivência.

Na estreia, a Corrida Maluca Salvatoriana incendiou o pátio com carrinhos autônomos, projetados e programados pelos alunos dos 6º e 9º anos, com o apoio dedicado dos professores Gustavo (Matemática) e Juliana (Português), em parceria com o núcleo de Robótica da

escola. Inspirada nos clássicos desenhos animados, a corrida exigiu reprogramações em tempo real, superação de obstáculos, desvios estratégicos e muito raciocínio lógico.

Mais que uma competição divertida, foi um verdadeiro espetáculo de pensamento computacional, trabalho em equipe, empolgação e criatividade. O recreio deixou de ser apenas uma pausa para se transformar em uma sala de aula viva – e essa foi só a largada para muitas outras experiências incríveis. Vêm aí novos episódios, porque, quando o celular sai de cena, o protagonismo dos estudantes entra em cena!



WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador

Colégio se destaca no evento "Embaixadores da Inovação" e recebe certificação LEGO Education

Entre 1º e 4 de abril de 2025, o Colégio Salvatoriano Fátima participou do evento nacional Embaixadores da Inovação, promovido por parceiros da LEGO Education em São Paulo. Representando a instituição, os professores Gabriel Carlos e Weber Campos vivenciaram formações, oficinas e experiências voltadas à inovação pedagógica.

O evento reuniu educadores de todo o país para discutir metodologias ativas, pensamento computacional, cultura maker, robótica e STEAM, sempre com foco no protagonismo estudantil e no papel do educador como mentor e curador de experiências.

Ao final, os docentes receberam a certificação oficial da LEGO Education, reconhecendo o compromisso com práticas transformadoras e alinhadas aos desafios atuais.

Além da dimensão técnica, o encontro foi espaço de



trocas afetivas e reencontros entre unidades da Rede Salvatoriana, fortalecendo vínculos e a missão de educar com excelência e espiritualidade.

A participação reafirma o compromisso do Colégio com uma educação ética, criativa e inovadora, que alia tecnologia, humanização e propósito no cotidiano escolar.



WEBER CAMPOS DE SOUZA
Educador



Ensino Religioso:

Pontes entre saberes

Falar sobre Ensino Religioso em um colégio confessional é abrir espaço para o diálogo, para a escuta e, acima de tudo, para a construção de pontes. Pontes que ligam saberes, culturas, crenças e experiências. No Colégio Salvatoriano Padre Jordan, o Ensino Religioso não se limita a um conteúdo, mas se apresenta como uma proposta viva, que toca o coração, provoca reflexões e convida à convivência respeitosa. Mesmo sendo uma instituição confessional, temos clareza da importância de respeitar as diferentes tradições religiosas e formas de ver o mundo. E é justamente por isso que o Ensino Religioso se torna ainda mais significativo: ele não impõe, mas propõe. Não fecha caminhos, mas abre horizontes. E é nesse movimento que percebemos o quanto ele pode (e deve) dialogar com as outras áreas do conhecimento.

Trabalhamos o Ensino Religioso de forma interdisciplinar, conectando temas com Ciências Humanas, Linguagens, Natureza e Matemática, compreendendo que as grandes questões da vida como a solidariedade, o cuidado, o sentido da existência, a justiça e o respeito atravessam todas as áreas. Nesse sentido, o Ensino Religioso se torna ponte entre os eixos, favorecendo uma aprendizagem mais integral, humana e crítica. Como disse Papa Leão XVI, "O tempo presente é diálogo e construção de pontes". O mais bonito de tudo isso é ver como essa abordagem tem sido acolhida. Educadores e estudantes têm se aberto ao diálogo, ao respeito mútuo e à convivência com as diferenças. Isso nos mostra que estamos no caminho certo: formando não apenas mentes, mas também corações. Afinal, educar é um ato de fé no ser humano e no mundo que podemos construir juntos.



JUAN SILVA
Coordenador de Pastoral



arte

e áreas do conhecimento: Estratégias e afetos

Grande parte da nossa educação é formada pelas memórias vividas no período escolar. São elas que nos afetam – ou, como dizia o filósofo francês Gilles Deleuze (1925–1995), que nos “affectam”: somos afetados por outros corpos e também afetamos, num estado de troca contínua. Assim são as memórias, que compõem nosso conhecimento, marcado por experiências de ensino vividas e apreendidas, por imersões afetivas que atravessam nossa formação e deixam marcas no modo como aprendemos, sentimos e nos relacionamos com o saber.

O nosso colégio, Padre Jordan, tem pensado em como fazer esses encontros entre as áreas do conhecimento e a Arte. Esta ciência de expressões, sensibilidade, crítica e criatividade que tem conduzido planos de aulas com os movimentos de afetos entre a imensa missão Salvatoriana de ensinar. Propondo experiências marcadas além da aprendizagem, mas de afetos, que possam atravessar

entre o docente e o discente.

A aula de Arte não passa mais em um único período de aula dentro do currículo, ela vem

“A aula de Arte não passa mais em um único período de aula dentro do currículo, ela vem acompanhando estratégias dos planos de aula das mais diversas áreas do conhecimento.”

acompanhando estratégias dos planos de aula das mais diversas áreas do conhecimento. Um jogo virtual, ou a criação de uma robótica a partir do programa Pense+, parceiros do colégio, nas aulas de matemática ou uma aula integral entre arte, história e geografia sobre nosso país e apreciações nacionais ou um coletivo entre o se divertir com a música, o corpo nas aulas de educação física, para tornar-se um “Dia da Alegria”, uma experiência afetiva e cultural com a comunidade em que o colégio se localiza.

Esses movimentos, não são somente exemplos, como também aconteceram, apresentados nas imagens abaixo. Apostando em uma educação com possibilidades múltiplas em interdisciplinaridade e um saber sensível, entre a





educação e as memórias que serão levadas para a vida de nossos estudantes.

As estratégias entre os planos de aula e as aulas de artes, são um conjunto de movimentos para despertar os estudantes e os docentes, o sentido da educação, uma proposta saudável e dinâmica. Em que os conteúdos mais duros entre as disciplinas sejam possíveis e criativos para trazer aos estudantes o estímulo do criar, do envolvimento e as relações entre o ensino- aprendizagem.

Há experiência afetante entre o compromisso de educar no Colégio Salvatoriano Padre Jordan e as estratégias, partindo das inúmeras possibilidades da arte um caminho interessante, tanto para deslocar o docente de uma rotina em sala de aula, como provocar soluções criativas aos estudantes. Estratégias e afetos com a arte nos conduz a uma linha de educação não linear, mas de curvas que a cada movimento encontros são feitos para tornar o conhecimento das mais diversas áreas e seus conteúdos um aprender marcado por memórias potentes e significativas para a vida dos nossos estudantes e professores.





Educar para Transformar:

O sonho Salvatoriano que floresce no Nordeste

Desde os primórdios da fundação da Família Salvatoriana, o Bem-aventurado Francisco Jordan revelou, com grande sensibilidade, uma preocupação genuína e profética com a educação de crianças, adolescentes e jovens. Para ele, a instrução nunca foi compreendida como um ato isolado de transmissão de saberes, mas como um verdadeiro caminho de salvação e libertação, essencial para o desenvolvimento pleno e integral do ser humano. Sua visão educativa era iluminada pela convicção de que formar mentes é inseparável de formar corações, e que a educação abre horizontes não apenas para o conhecimento intelectual, mas também para o cultivo da espiritualidade, da dignidade humana, do serviço generoso e do compromisso concreto com a justiça e a paz.

No mesmo espírito inspirador, a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, antes mesmo de se unir ao carisma de Francisco Jordan, já se dedicava com ardor à educação de jovens mulheres. Fundando um instituto com esta nobre missão, ela buscava garantir a meninas e mulheres, muitas vezes esquecidas ou excluídas, o acesso a uma formação integral. Sua dedicação ia além dos conteúdos



escolares: visava formar mulheres fortes na fé, no caráter e na capacidade de transformar a sociedade, guiadas por valores cristãos e por uma profunda consciência ética. Maria dos Apóstolos compreendia que educar era semear esperança e abrir caminhos de futuro para quem tantas vezes via portas fechadas.

Com esse mesmo ideal de transformar vidas por meio da educação, a missão Salvatoriana se renova e se expande no Brasil. No dia 31 de janeiro de 2025, vivemos um momento de intensa alegria e emoção ao celebrarmos a inauguração do Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos, em Fortaleza/CE. Este marco histórico não representa apenas a abertura de uma nova unidade educacional, mas simboliza o florescer de um sonho compartilhado, sustentado por mãos e corações que acreditam no poder transformador da educação salvatoriana.

O Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos nasce como a 6ª Unidade Educacional da Rede Salvatoriana das Irmãs da Província Santa Catarina e como o primeiro colégio Salvatoriano no Nordeste do Brasil. Este é apenas o início de um grande sonho que se concretiza a cada dia, nutrido pelo esforço, dedicação e fé de todos os que abraçam essa missão. A cada pessoa que acreditou, sonhou e investiu neste projeto, nossa mais sincera gratidão. Juntos, movidos pelo carisma Salvatoriano, continuaremos tecendo histórias de vida, esperança e transformação para as gerações presentes e futuras.



**IR. PATRÍCIA SANTANA
DE ARAGÃO SILVA**
Irmã Salvatoriana





NATAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

Cuidando da Vida com o Jeito
Salvatoriano de Educar

No Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos, o cuidado integral com a vida humana é mais do que um princípio: é um compromisso que se concretiza em cada ação educativa, em cada projeto, em cada oportunidade oferecida aos nossos estudantes e à comunidade. É com essa visão que as atividades de Natação e Hidroginástica, oferecidas como parte do nosso programa extracurricular, se tornam um verdadeiro diferencial da missão Salvatoriana em Fortaleza.

A Natação é muito mais do que um esporte: é uma prática que desenvolve a autoconfiança, promove a disciplina e fortalece as capacidades motoras e cognitivas das crianças e adolescentes. Além de contribuir para a saúde física e para o equilíbrio emocional, é uma atividade que salva vidas, ensinando técnicas fundamentais de segurança aquática.

Já a Hidroginástica, aberta especialmente para jovens e adultos, proporciona bem-estar, inclusão e qualidade de vida. Por meio de movimentos realizados na água, essa prática favorece o fortalecimento muscular, melhora a circulação e promove momentos de relaxamento e socialização.

Ambas as atividades dialogam diretamente com o ideal Salvatoriano de formar seres humanos de maneira integral, em sua dimensão física, intelectual, espiritual e social. São espaços em que o corpo é cuidado com respeito e atenção, em sintonia com o propósito maior da educação Salvatoriana: promover vida plena e digna para todos.

No Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos, acreditamos que educar é também cuidar da saúde e do bem-estar, porque cada vida tem valor infinito e merece ser promovida em todas as suas dimensões.

“No Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos, acreditamos que educar é também cuidar da saúde e do bem-estar, porque cada vida tem valor infinito e merece ser promovida em todas as suas dimensões.”



**IR. PATRÍCIA SANTANA
DE ARAGÃO SILVA**
Irmã Salvatoriana





Modernização e expansão no Hospital Salvatoriano Santa Maria

O Hospital Salvatoriano Santa Maria tem avançado constantemente em sua missão de oferecer um atendimento cada vez mais qualificado. Recentemente, a unidade operativa passou por importantes melhorias estruturais e na ampliação de seus serviços.

Uma das melhorias foi a pintura externa completa da operativa de saúde, que além de valorizar a aparência do hospital, contribui significativamente para a conservação do prédio. A revitalização da estrutura foi uma das primeiras ações de melhorias feitas após a Rede Salvatoriana assumir a gestão, demonstrando o compromisso com um ambiente mais acolhedor e bem cuidado.

Com foco na ampliação da capacidade de atendimento, o hospital passou a contar com 35 leitos de internação, o que permite acolher um maior número de pacientes e melhorar o fluxo dos atendimentos na unidade.

Outra conquista foi a ampliação do atendimento ambulatorial, que agora também contempla pacientes particulares e de planos de saúde. Essa medida visa tornar os serviços mais acessíveis à população e atender

diferentes perfis de usuários, sempre com a qualidade Salvatoriana.

Por fim, o credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização de cirurgias eletivas, que representa um passo importante na missão de servir com excelência. Essa habilitação permite ao hospital contribuir ainda mais com a saúde pública da região, reforçando o compromisso com o bem-estar da comunidade.

Melhorias na estrutura e ampliação dos serviços reforçam o cuidado com a comunidade.



MARCONDES JOSUE SERAFINI



Compromisso com a **Sustentabilidade**

O Hospital Salvatoriano Santa Maria deu um importante passo em direção à preservação ambiental com a implantação de sua Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que já está em pleno funcionamento. A iniciativa reforça o compromisso da Rede Salvatoriana com práticas sustentáveis e com a promoção da saúde de forma responsável.

O sistema realiza o tratamento adequado dos resíduos líquidos gerados na rotina hospitalar, garantindo que a água seja devolvida ao meio ambiente de forma segura e dentro dos padrões exigidos pelos órgãos ambientais. A tecnologia aplicada permite um processo eficiente e confiável, que protege os recursos naturais e evita a poluição.

Com a ETE, o hospital contribui diretamente para a conservação dos rios e do solo, reduzindo significativamente os impactos ambientais. Além disso, a adoção de soluções ecológicas na infraestrutura hospitalar demonstra que é possível unir inovação e responsabilidade ambiental à excelência no atendimento.



MARCONDES JOSUE SERAFINI





Climatiza SUS: mais conforto e humanização para os pacientes do SUS

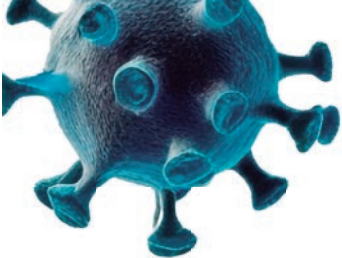
Um dos marcos de 2025 para o Hospital Salvatoriano Divino Salvador foi a conclusão do Projeto Climatiza SUS, que proporcionou a instalação de aparelhos de ar-condicionado em todos os quartos destinados ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa representa um avanço significativo no cuidado com o bem-estar e a humanização do atendimento hospitalar.

Idealizado há cerca de um ano, o projeto se concretizou no final do mês de março, graças à colaboração de empresários da cidade, cooperativas de crédito, associações comerciais e demais organizações da sociedade civil, que se uniram ao hospital para viabilizar financeiramente a aquisição e instalação dos equipamentos. Agora, os pacientes internados contam com ambientes climatizados, o que contribui diretamente para uma experiência mais confortável durante o tratamento.

Para celebrar essa importante conquista, o hospital realizou um evento especial com a presença dos diretores, das Irmãs Salvatorianas e de representantes das entidades apoiadoras. Foram apresentados detalhes da execução do projeto e dos investimentos realizados, destacando a importância da transparência e do apoio da comunidade.

Na ocasião, os empresários que participaram da ação foram homenageados com placas de reconhecimento, como forma de agradecimento pelo impacto positivo gerado. Ao final, todos os convidados participaram de um tour pelas instalações, conhecendo de perto os quartos climatizados e os benefícios concretos que o projeto trouxe à estrutura do hospital.





Núcleo de Epidemiologia Hospitalar

Um marco na gestão da saúde no Hospital Salvatoriano Divino Salvador

O crescimento da instituição hospitalar, aliado ao aumento populacional de Videira (SC) e ao surgimento de novas patologias, tornou evidente a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica dentro do hospital. Nesse contexto, surgiu o interesse da instituição em implementar um Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, não com o objetivo de fiscalizar outros serviços, mas sim para compreender o panorama epidemiológico interno e, a partir disso, estabelecer um perfil mensal das doenças atendidas. Esse conhecimento permitiria uma abordagem mais eficaz para monitoramento e intervenção, garantindo um cuidado mais qualificado aos pacientes.

A jornada para a implantação do núcleo teve início com a exploração da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), estrutura que coordena e gerencia informações epidemiológicas no âmbito hospitalar em Santa Catarina. O processo foi marcado por desafios diários e avanços progressivos, conquistados degrau por degrau. Visitas técnicas, trocas de experiências entre setores e serviços, alinhamento de protocolos e revisão de rotinas foram etapas fundamentais nessa construção.

Todo esse esforço culminou, em 22 de julho de 2024, com o reconhecimento do Hospital Salvatoriano Divino Salvador como o 25º hospital de Santa Catarina a possuir um Núcleo de Epidemiologia Hospitalar próprio. Essa conquista representa não apenas um avanço institucional, mas também a responsabilidade direta pela notificação compulsória de doenças, bem como pela alimentação

sistemática de dados junto ao Ministério da Saúde. A implantação do núcleo reforça o compromisso do hospital com a segurança do paciente, a eficiência na prevenção e controle de doenças e a promoção de uma saúde pública mais robusta para toda a comunidade.

A epidemiologia hospitalar, muitas vezes vista como um campo técnico e estatístico, possui um aspecto quase mágico quando observamos seu impacto real na vida das pessoas. Cada dado analisado, cada alerta emitido e cada ação preventiva tomada representam histórias de vidas protegidas e cuidados aprimorados. É um trabalho silencioso, mas essencial, que transcende números e gráficos para tocar diretamente a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Para o Hospital Salvatoriano Divino Salvador, a implementação do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar é mais do que uma conquista operacional; é um reflexo do carinho e do compromisso que a instituição tem com seus pacientes e com a comunidade. O núcleo simboliza a dedicação incansável de profissionais que, com olhar atento e mãos cuidadosas, transformam desafios em oportunidades de proteção e melhoria contínua da saúde. Sentir o impacto positivo dessa atuação torna cada esforço recompensador e reafirma a importância de se investir na vigilância epidemiológica como um pilar essencial da assistência hospitalar.



MARCONDES JOSUE SERAFINI

sersalvatoriano.com

Saber que vai além.



MATRÍCULAS ABERTAS



**Colégio
Salvatoriano**